

BIBLIOT. MUNICIPAL

C 2991

il Vasquino Coloniale



BRASILIA

no. 1000 da coleção de todos os



la pagina più scema



Italfilm Ltda.

SEDE CENTRALE - DIREZIONE GENERALE - Rua Helvetia, 647 - S. PAOLO

QUANTO PRIMA: rassegna di celebrità in filmi di grande successo

ELSA MERLINI

VITTORIO DE SICA

ENRICO VIARISIO

GALLIANO MASINI

— un famoso complesso di
artisti.

— una orchestra celebre,
in scene suggestive tra
scenari incantevoli

Faroës de Alta Roda

(AI VOSTRI ORDINI, SIGNORA)

Estrella do Mar

Prossime Programmazioni Italiane

PARAISO DAS CANÇÕES

(Film di siero successo). Titolo italiano: **NAPOLI CHE NON MUORE**. Prod. Manenti Films - Roma. — UFA PALACIO dal 20 Novembre c. m. Distribuzione Art Film.

FAROES DE ALTA RODA

(Il film più elegante della stagione). Titolo italiano: **AI VOSTRI ORDINI SIGNORA...**, con ELSA MERLINI, VITTORIO DE SICA e ENRICO VIARISIO.

LUCIANO SERRA, PILOTA

Super-Produzione dell'AQUILA FILMS di Roma. Supervisione del Comandante Vittorio Mussolini. — In concessione esclusiva all'ITALFILM Ltda.

ESTRELLA DO MAR

Prod. Imperator Films - Roma. — Film musicale, protagonista il celebre tenore di fama mondiale: GALLIANO MASINI. — Esclusività per il Brasile: ITALFILM Ltda.



HO BISOGNO DI
COMPERARE UNA
BUONA "SVEGLIA"



CHE TIPO DI
"SVEGLIA" DOVRÒ
SCEGLIERE?



VORREI UNA "SVEGLIA"
SQUILLANTE, SOLIDA
E GARANTITA



ELEGANTISSIMA, PERÒ
CHE FOSSE ANCHE UN
BEL REGALO



SI, HO DECISO! COMPERO LA
"SVEGLIA" "INVICTA"
CHÉ DA PARECCHIO TEMPO
SENTO DIRNE UN GRAN BENE

"INVICTA"
SVEGLIA DI PRECISIONE
IN TUTTE LE OROLOGERIE
DI FIDUCIA
Insistere sulla marca

Distribuidores:
CASA MASETTI
Seminario, 131

PASQUINO

Coloniale

SAE AOS
SABADOS

SEMANARIO HUMORISTICO - MUNDANO - ILLUSTRADO

Proprietario
GAETANO CRISTALDI
Responsavel
ANTONINO CARBONARO

ASSIGNATURAS S. PAULO
AUTARCHICA, anno ... 20\$
DEMOCRATICA, anno ... 50\$
LIBERAL, anno ... 100\$
COM DIREITO A
ESPAÇO VITAL, anno ... 500\$

ESCRITORIOS:
RUA DA LIBERDADE, 510
TEL. 2-6525

ANNO XXXIII
NUMERO 1.523

S. Paulo, 18 Novembro, 1939

NUMERO:
S. Paulo - 209 réis
Outros Esta-
dos ... 300 réis



— Ainda está pensando nas metralhadoras electricas alemãs?

— Não, estou pensando que é mais facil a Torre Eiffel desabar que um relógio da Casa Ol-pegue falhar!

Nota: A Casa Ol-pegue vende somente relógios e está à Lad. Dr. Falcão, n. 73, Fones: 2 7271 - 2 7210

roleta

Como se joga e como se ganha — Os methodos scientificos e os methodos psychologicos.

O jornalista Henry de Rochefort, constrangido a afastar-se de Paris por ter confundido a capital franceza com as direitas da "humanidade" e da jornalística com as periclitacoes da politica, dirigiu-se para Ems, Wiesbaden, Baden-Baden e Homburg, todas cidades onde se joga com furiosidade. Na primeira noite de "Les accidents de ma vie" escreveu: "Como a patria dos paupes, os tapetes das casas de jogo tem a virtude de ser tornados para o vencedor. Nunca tinha estudado achemos destes estabelecimentos, onde promissoras foram saltar a banca, mas muitos foram saltar os nados. Se a publico fosse a casa toda e as exploradores do jogo fossem impudentes, pensariam que a banca dos Casinos, os impostos pagos às cidades que a toleram, os esportadores geralmente dispendiosos que ali se representam, demonstram, além de toda a evidência, que os jogadores podem ter a certeza de não salvar um real. Se os exploradores do jogo não estivessem seguros da paridade da sua clientela, estabeleceriam os seus "casapliers" em um alpendre apenas coberto e nada mais a volta das mesas com roupa removida. Seria, pelo menos, uma balatira para dar a entender aos transientes que os lucros dos jogadores são tão consideráveis, que foram obrigados a reduzir a miséria e a miséria da Casa..."

Mas, depois da "Teatada sobre a escaridã na lancharia", será preciso escrever um "Teatada sobre expoliados voluntarios". Ellos sabem que se acham deante da carniceira, mas precipitam-se, disputando a banca para serem decapitados primeiro.

Elegant Rochefort, mas inavercido, Ellos não sabem que se encontram deante da carniceira. Deviam saltar. Mas não a sabem.

3 os loucos do velho senhor

Esses tentam a boa sorte embriagados de auto-sugestão. Ousam, porém confundem a desejo de ganhar com a possibilidade de ganhar; a desejo de ter fortuna com a certeza de que a fortuna já está do seu lado.

Que succede, então? A ansia esaspera os seus centros nervosos, levando-lhe ao cerebro uma quantidade excessiva de sangue que lhe turba o funcionamento normal e a reduz, de boa lussola, a um pessimo leitor. Em semelhante estado, os jogadores assumem-se áquelles infelizes que, vendidos aos olhos, tapados os ouvidos, adormecidos a insólita atrocissima em vertiginosa rodagem os trilhos de uma estação ferroviária de comboios. Em seu confronto as borboletas que voam em torno à luz de uma vela consuem maior possibilidade de salvação porque elles são a primeira queimadura, se afastam, conchilias. Para o jogador ao inverso, a primeira queimadura é um estímulo para que se queime todo. Impellido por uma calera surda, elle se atira em seguimento do diabo devorado, imitando os bobos das antigas lendas po-

líticas, os que, cada um para um, entram em um poço, nell se precipitavam, com a intenção de salvá-lo. O espectador serio que lhe siga as variadas phases dos acontecimentos poderá ver a sua festa assumir as expressões mais interessantes.

La trece como quita, nas primeiras balatiras com a roleta, um velho senhor, assíduo frequentador e substancialmente em cada arbia, a qual, malhada em os varios tipos, me disse:

Nós podemos dividir os jogadores da roleta em tres grandes categorias de loucos. Os primeiros são os loucos seducidos; dividem-se em loucos tranquillizados e em loucos incipiosos. Construa com força tranquidade, a propria ruína. Entenda que culpa não é a culpa, mas a perda da diuicção aticando a coragem... Os loucos tranquillizados são os "systematizos". Observa: têm diuicção de si um mundo de fichas e uma tabella, que consultam a cada jogada. E a cada jogada salta qualquer lampião de seriedade — a sua diuicção se afunda e o mundo de fichas emprega. Mas insiste.

Esses compoaram (muitas vezes a cara preta) o "systema seguro" para ganhar e têm fé. A fé mora montanhas, mas não corre influencia sobre uma bola de marfim. Em tempo mais ou menos longo estes senhores se arrolam: systematizos, mas arrolam-se.

O phenomeno é tanto mais estranho, porquanto parece que seria infantil chegar ao seguinte raciocinio: Se existisse uma "possibilidade mathematica" de se chegar, "através das calculos", a obter uma "vantagem mathematicamente segura" sobre a banca, cada Casino seria constrangido a fechar immediatamente. Nenhum systema foge ao crame das variadas casas. Se for publicada pela imprensa, é logo contra heito, piradamente, em uma numerosa serie de loucos, nunca inferior a cem mil. Se, aparentemente, se conserra em segredo, torna-se objecto de indagação e, em breve tempo, é descoberta, para ser substituida no mesmo contrabito.

Eu, pessoalmente, não estava seguro disto: as são durante um período particularmente afortunado, fingi seguir um caminho particular, marcando a perceção em um pequeno caderno, com hieroglyphos esboçados e palavras convencionales, cujo significado só eu conhecia. Pouco a pouco os olhos do director da casa, relacando até o maximo possivel a sua diuicção, ficaram a meu modesto caderninho, evidentemente desanimado por não comprehender. Mais tarde, um outro estrocho senhor, passando com descortezza, espionava as minhas notas. Nenhuma durida tinha de me fosse um adepto da Casino, porque, nas duas seguintes, se sentou junto de mim, fingindo-se extremamente interessado em jogar pela minha "systema".

(Continua)

GIOVANNI FRACCAROLI

Chí usa il mio ENO?



Il cattivo funzionamento dell'intestino causa spesso disturbi gravi. Eviti tali mali prendendo ogni sera ed ogni mattina il gustosissimo

"SAL DE FRUCTA" ENO.

— *Sono in una via senza usci a!* — Come diceva quel tal alla vigilia di un impossibile pagamento, mentre distratto s'era acciato per un ricolo cieco.

Il collezionista che certamente si ammira di più nella nostra odiata società è quello che possiede la più vasta collezione... di biglietti da mille.

Na hora da competição, para conservar-se em forma...



uma tablete do
CHOCOLATE

GARDANO

notas científicas

"Necessidade da queima dos animais mortos"

É corrente entre muitos dos nossos criadores, a lamentável praxe de enterrar os animais que morrem ou morrem, não deixá-los expostos nos campos, onde os urubús e os cães famintos encarregam-se de destruí-los.

Esta praxe é extremamente prejudicial aos rebanhos e precisa ser combatida, pois do contrário não conseguiremos exterminar as moléstias contagiosas que grassam em todos os Estados do União.

Todo porém depende da boa vontade dos criadores, não deixando seus animais mortos expostos ao ar livre, nem tão pouco enterrando-os.

Os animais mortos, devem ser destruídos pelo fogo, por ser esta a verdadeira medida de se assegurar a destruição dos germes.

No primeiro caso acima, o pasto será imediatamente infectado e os urubús, cães e o vento, espalharão a moléstia nos pastos vizinhos.

No caso dos animais mortos serem enterrados, os vermes ao revolverem a terra, trarão os germes para a superfície do solo, no que são auxiliados pelas águas das enxurradas.

A camada superficial do solo, como vemos, é a que maior interesse apresenta para a higiene, porque é sobre ela que se encontram os microorganismos ou os parasitos prejudiciais não só aos animais domésticos, como ao homem. Justifica-se, o grande número de microorganismos na superfície do solo pela presença ali do oxigênio e matérias orgânicas, elementos indispensáveis à vida destes agentes patogênicos.

Conforme a profundidade do solo, a quantidade de germes por milímetro cúbico varia; assim, na superfície do solo encontramos aproximada-

mente 150 mil bactérias por milímetro cúbico, a um metro de profundidade do solo existem mais ou menos 150 mil bactérias por milímetro cúbico e a 3 metros de profundidade, as bactérias não mais são encontradas.

Vejamos rapidamente, quais as bactérias e vírus patogênicos para os animais domésticos, que encontramos sobre o solo:

Clostridium tetani (tétano); *Bacillus anthracis* (carbúnculo hemático); *Clostridium Chauvei* (carbúnculo sintomático); *Mycobacterium tuberculosis avium* (tuberculose aviária); *Pseudomonas mallei* (mórmo); *Clostridium botulinum* (botulismo); *Salmonella anatum* (tifo dos patos); *Salmonella gallinarum* (tifo das galinhas); *Pasteurella avicida* (peste aviária); *Pasteurella emmentida* (peste dos coelhos); *Pasteurella suisreptica* (peste dos porcos); *Pasteurella haemolytica* (peste dos bois).

Também encontramos sobre o solo o vírus rábico, o vírus da febre aftosa, e enfim, os ovos, larvas e ninfas de helmintos e artrópodos.

A resistência de certos microorganismos e vírus no solo dos cemitérios ou nos lugares onde foram enterrados os animais domésticos, é extraordinária e merece especial referência. Assim o vírus da raiva resiste até 45 dias, o bacilo da tuberculose resiste até 95 dias, os esporos do bacilo da tétano resistem até 16 anos; de formidável resistência são os esporos do bacilo do carbúnculo hemático que se conservam vivos até 47 anos depois de enterrados os animais vítimas por este germe.

— *E' tempo di plantarla!* — Come diceva quell'amante disgustato, accingendosi ad interrare in un vaso una pianticella di garofani.

— *E' ora di finirla!* — Come diceva quel padre, tirandosi nel piatto l'ultima fetta di carne, al figlio scapestrato.

— *E mettetevelo bene in testa!* — Come diceva la madre alle figliuole che starano agghius'andosi i capelli davanti allo specchio.

— *Ci vuole più energia!* — Come diceva quel capufficio ad un suo subalterno, mentre rimanevano all'oscuro per una interruzione di luce.

salvo per miracolo

Il figlio del Gran Kan, che a parte tutto ed ogni eccezione rimessa, era una vera e propria prigione, si cominciò a torturare il povero prigioniero.

— Sai quel che ti spetta? — non risponderai alle mie domande!

— So tutto, Pietà, mio cugino, pietà!

— E dovrai averne così per la tua sventura?

— Sono un povero disgraziato, e non un albero!

— Zitto! Ti ho detto albero, perché così mi apparì. Sta a te.

il più bel giorno della mia vita

Il vecchio scosse più volte la testa.

Il più bel giorno della mia vita! — sospirò — Perché mi chiedono quale sia stato il più bel giorno della mia vita e anche voi, bella signora, vi aspettate storie meravigliosamente romantiche di donne rapite, conquistate a dorso di cavallo. Ma che! L'unica cosa che io conquistai a dorso di cavallo fu un mal di reuma che mi costrinse a guardare il lotto per più di un mese. Comunque, a costo di disilludervi, a costo di far cadere nella più sprezzata banalità l'incantesimo della mia vissuta e celiezza, voglio lo stesso narrarvi quale fu il più bel giorno della mia vita.

Si immerse in se stesso, sorrise a un candelabro, si colluttò violentemente con un emittente che lo aveva provocato e cominciò a narrare.

«Il più bel giorno della mia vita — disse — fu sabato 15 di un mese di cui non ricordo le generalità. Avevo atteso tutta la settimana quel sabato con un'ansia che solo io, se ne avessi voglia, potrei descrivere.

«Alle 5, quasi tremando, aprii il giornale e corsi subito con l'occhio all'estrazione del lotto. Guardai tutti i numeri uno per uno, cercando disperatamente il 25, il 66 e il 18. Guardai una volta, due volte, tre volte quasi non credendo ai miei occhi. Poi, dovetti convincermi! Malgrado le precise assierazioni che lo zio buonanima mi aveva dato in sogno non erano usciti!

«Quello — concluse il vecchio — fu il più bel giorno della mia vita! Perché malgrado le precise assierazioni che lo zio buonanima mi aveva dato in sogno non li avevo giocati!».

Scosse la testa, sputò in aria, sorrise al vento!

PRIMO RIVERA

dirai a quale albero ti raffronti!

— Capisco... — balbettò l'infelice, guardandosi l'abito a brandelli. — Voi dite albero forse perché sono l'albero?

— Proprio così. Ed anche ti sanderò una grossa pianta, se la planterò con questo argomento — radice di malignamente il figlio del Gran Kan. — Per che?

— Perché... io... *trouve!* — e così che volevate aggiungere?

Miserabile paria! Tu imbrovini i miei più riposti pensieri! Vedo che rispondi con furberia, ma non con l'automobile! E perché non rispondi con questo mio rettil e veloce mezzo meccanico?!

Perché mi contento di risponderti con... diligenza!

Mannaggia alla fillosofia! — mormorò il figlio del Gran Kan, meravigliato di tanta prontezza d'ingegno. — E sempre a proposito di diligenza — continuerò con voce sorda — quando è che un Tizio qualsiasi può sembrare il figlio pur non essendolo?!

— Può sembrare tale, — mormorò — se si trovi in mezzo alla folla!

— Come?... Come?... —

— Perché se c'è la folla, pensa per di lì gente, è presto detto!

— Per la barba del gran Lama!... Te risolvì ogni questione, ma non questa che ti sottopongo, prima di finirti. — Se sono certo — con l'ultima più micidiale! Quale differenza passa tra la lattuga e una tassa non pagata?!

— Sciocchezza! — ridacchiò il prigioniero, fattosi ardito. — La lattuga è insalata, e la tassa non pagata è... insolentita!

— Mascalzone del Tibet!... Filibustiere della Mongolia!...

Era salvo, ma il figlio del Gran Kan stava bochegggiando penosamente.

GIOVANNI LUCIDO



VIGNOLI
OTICA
DE PRECISÃO
OCULOS
DINCE NEZ
LORONONS
DR J. VIGNOLI
OTOMETRISTA
RUA LIB. BADAPOSS
S. PAULO



BATTENDO SULLO

STESSO

TASTO

La sfilade è una malattia cronica quindi richiede una cura cronica

PAROLE DEL PRF DOTT A C PACHECO E SILVA

L'EMINENTE MEDICO DICE CHE NON È NECESSARIO MANTENERSI CONTINUAMENTE SOTTO L'AZIONE DEGLI SPECIFICI, MA CHE NON SI DEVE TRASCURARE UNA CURA PERIODICA DEL SANGUE

„Galenogal“

OFFRE LA GARAZIA D'UNA CURA EFFICACE

— Mi rode la gelosia! — Come dicera frribondo quel marito che aveva scoperto ad una finestra l'opera perforatrice del tarlo.

Atenção

DOCUMENTAMOS POR CENTENAS DE FREQUEZAS A PONTUALIDADE E A PERFEIÇÃO DOS NOSSOS SERVIÇOS

PARA ENVIAR PRESENTES NA ITALIA

para festas, anniversarios, baptisados, casamentos, etc., a afamada Firma MOTTA-PANETTONI S/A, de Milão despachará em qualquer lugar da Italia, livre de despesas, uma caixa elegante e bem sortida de productos de sua exclusiva fabricação ou seja PANETTONI, BOLOS, BISCOITOS, BALAS, TORRONI, CHOCOLATE, VINHOS ESPUMANTES, MARSALA etc. Pedir orçamentos e lista dos preços ao PREMIADO PASTIFICIO MATTALIA, Rua Sebastião Pereira N. 252, Phone 5.5754, o qual se encarrega tambem de fazer enviar, sempre da Italia mesmo, outros presentes ou caixas com productos alimenticios, vinho, azeite etc. a pedido e desejo dos distinctos frequentes.

Desejando que as encomendas cheguem ao destino para as festas de Natal é favor mandar logo o seu pedido.

— Oh che mondo cane! — Come dicera quel bel parla'ore, accarezzando un cagnolino lustrato e pulito da innamorare.

LITHOLINA



RENOVA-LHE O FIGADO
"ELEKEIROZ" S.A.
SÃO PAULO CAIXA 255

Não se illuda!

Sá com

CINZANO

*se páde fazer
um bom cocktail.*

CINZANO POSSUE A MAIOR FABRICA DE VER-
MOUTH DO BRASIL E A MAIOR E MAIS MODERNA
FAZENDA VITICOLA DO MUNICIPIO DE S. ROQUE.

accidenti alle papere

Il colonnello Filippo, me-
glio noto con il nome di co-
lonnippo Filello, entrò in un
negozio di moda maschile.

— Desiderate? — gli chie-
se il commesso, gentilmente.

Vorrei — rispose il co-
lonnippo Filello — una cra-
vossa rattia a giallini palli.

Il commesso sobbalzò.
Una cravossa rattia a
giallini palli? ripeté stu-
pito.

Che diavolo dire — scattò
il colonnippo Filello —
Vorrei una pallina giossa a
cravalli rotti... Una crallona
palla a rotti giossi... Acciden-
ti alle papere. Vorrei una cra-
vatta gialla a pallini rossi!
Ci vuol tanto a capire?

Il commesso lo fissò imper-
malito.

— Ci vuol tanto, sì — ri-
spose — Specialmente se uno
parla come voi.

— Non fate tanto lo spiri-
toso e servitemi, che ho fret-
ta — rimbeccò il colonnippo
Filello — Ah... Avete bottoli-
ci cono e gemolci per i pelli?

Che cavolo state dicen-
do?

Avete bottoni da polli e
polselli per i gemi...

Ahuffa! — sbuffò il
commesso.

— Avete bottelli da poni e
gemolci per i polli... Maledi-
zione! Avete gemelli per i
polsi e bottoni da collo?

— Naturalmente — disse il
commesso, a cui la maniera
troppo autoritaria del colon-
nippo Filello, non garbava
troppo — Volete vederli?

— Certo che voglio veder-
li — scattò il colonnippo Fi-
llo — Non crederete mica
che sono entrato qui dentro

per guardare la vostra beccia
fatta...

La mia beccia fatta?

Sì, la vostra beccia tel-
la... La vostra faccia fatta...
Però la miseriaccia luda!
La vostra bella faccia!

— Vi prego signore di es-
sere meno insolente! — pro-
testò il commesso. — Se tutti
i clienti fossero come voi...

Voi pensate a fare il
commento e io penso a fare
il disso — gridò il colonnip-
po Filello — Cioè, volevo di-
re: voi pensate a cliente il
compare e io penso a fare il
fesso! Che cosa mi state fa-
cendo dire! Voi pensate a fa-
re il commesso e io penso a
fare il cliente!

Sbuffò.

Anzi, lo sapete che vi
dico? Che in questo servizio
non mi ci vedo e me ne va-
go... Che in questo vedozio...
Che in vago sedozio... Che in
questo negozio non mi ci ser-
vo più e me ne vado — rin-
sei finalmente a spicciare.

Dette un pugno sul bagno
e volate le scommie al pal-
lesso si diresse verso la nega
del portozio agitando le mole
come un ventino a braccia.

CALALATELA

Dovendo
Depurare il Sangue
Prenda
ELIXIR DE NOGUEIRA
Cura la Sifilide
e il Reumatismo
In tutti gli stadi



*Quando, arrivato sulla breve sponda,
abbandoni il tuo corpo alle onde chiare
nella felicità che il cuor t'inonda
tu benedici il mare.*

*Quando disteso sulla sabbia ardente
pensi che la pupilla può spaziare
su donnine che restano di niente
tu benedici il mare.*

*Quando assiso alla tavola imbandita
ti cibi di pietanze tanto rare
e trovi l'aragosta assai squisita
tu benedici il mare.*

*Ma quando, ruoti i piatti, finalmente
il cameriere con il conto appare
e ti spoglia, così, garbatamente
tu maledici il mare!*

PAN

CHOCOLATE — BOMBONS FINOS,
CAMELOS E OUTRAS DELICIAS

PAN

PAN PRODUCTOS ALIMENTICIOS NACIONALES LTDA.

parla il capitano della "Sensibile"

— Quando era capitano della "Sensibile", una magnifica nave mercantile cominciò a narrare il vecchio Mac Erob, detto "Lo Sparadrappo delle Bermude" — non passava giorno che non dovessi registrare qualche straordinaria avventura. All'epoca mi ero fornito di un libro Mastro muratore, assai solido, sul quale segnavo l'entrata quanto mi accadeva,...

E l'uscita?... — Interrompe il mozzo dell'"Ostracismo II".

Da quella parte — indicò gentilmente Mac Erob, accennando coll'indice teso.

Il mozzo se ne andò piuttosto scornato tra un coro di mirallegro dei presenti.

Ebbene — proseguì lo "Sparadrappo delle Bermude" — è appunto da questo libro mastro-muratore dei miei ricordi che ricavo l'odierna avventura.

La mia "Sensibile", come vi ho detto, era una meravigliosa e possente nave mercantile che tutti mi invidiavano per il fatto che, oltre a stazzare un bel tonnellaggio, se lo sbiechiava facilmente, cosa rarissima per quei tempi. La sua mole era impressionante, fino al giorno in cui mi accorsi, osservandola, con amorosa attenzione dal molo di non ricordo quale porto di approdo, che mi stava calando, oserei dire "deperendo" a vista d'occhio, come una qualsiasi creatura umana affetta da grave e incurabile malanno.

Pensai dapprima ad una mia allucinazione, ma dovetti ricredermi dopo aver assistito a un film di recente produzione senza riportarne danno o menomazione delle facoltà mentali. Io stavo benone, ci vedevo meglio, e ragionavo da senno. La mia "Sensibile", purtroppo, deperiva, rimpiccioliva a vista d'occhio. Non starò a dirvi quanto mi preoccupassi della cosa, anche perché il rimpicciolimento della nave ci avrebbe costretti a ridurre il carico, ed a me — personalmente — a ridurre il già modesto alloggiamento.

Chiamai un armatore, che era anche medico di bordo, e la feci visitare accuratamente. Il mistero, con qualche difficoltà iniziale, doveva ben presto diradersi, come succede per tutti i misteri.

La mia "Sensibile", col suo carico di limoni, voi mi capite.

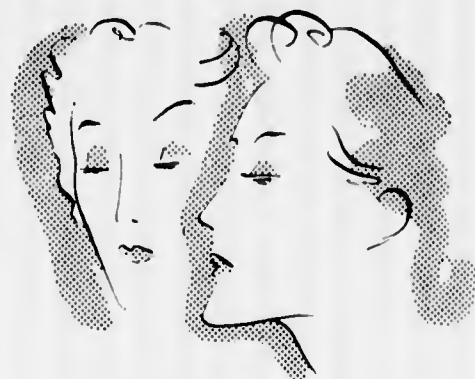
Maledizione! — urlò a questo punto il capinisiere del "Nostalgico", il veliero che non lasciava mai Baltimora,

dispiacendogli di abbandonare la patria — vorreste dire che il carico dei limoni... col potere astringente di questi frutti... Sì, insomma...

Proprio così mio giovane amico — ammise, arrossendo il capitano Mac Erob.

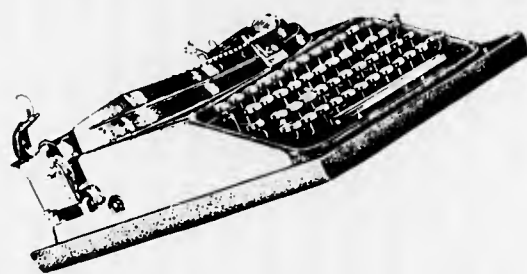
In tal caso, siete un bel farahutto! — urlò il camusiere — perché certe storie a noi non vanno giù!

— Ho una entrata troppo piccola! — Come diceva quel tale passando per l'angusta porta di casa.



Sorelle

La Olivetti Portatile, costruita dalle stesse mani che crearono la Olivetti M. 10, è la sorella minore di questa macchina famosa. Esse si assomigliano non solo nei tratti esterni, ma principalmente nelle qualità intime.



olivetti

La loro presentazione moderna, la solidità del materiale, la precisione del montaggio e la nitidezza di scrittura, sono caratteristiche essenziali di entrambe.

OLIVETTI DO BRASIL S.A. • S. PAULO

Filial: R. Barão de Itapetininga, 92 - Tel. 4-3946

Ma questo è niente, a proposito di "andar giù"! — riprese a narrare con rinnovato calore e disinvoltura il vecchio "Sparadrappo delle Bermude".

Una falla?... — interrogò la folla.

Niente. Affondò per la disonestà del mio primo ufficiale che tentava derubarli della cassa...

Un urlo solo si sprigionò da mille petti contratti, poiché tutti avevano preveduto le intenzioni di Mac Erob. Ed egli, il vecchio lupo di mare, deriso, calpestato, maciullato, non poté mai spiegare che il suo primo ufficiale, avendo voluto toccare l' fondo, aveva causato il disastro della "Sensibile", di cui le cronache ebbero a narrare diffusamente alcuni anni fa.

—Pache cose — nota uno scrittore — appaiono così vecchie come la canzonetta dell'anno scorso. E poche appaiono così perennemente giovani come quella di ventiquattro anni fa.

Una volta le donne facevano sempre tardi a cagione degli abiti da abbottonare sulla schiena e dei capelli lunghi da accendere.

Al giorno d'oggi, fanno semplicemente sempre tardi.

Dialoghi.

— Un giornale dice che un dottore di Storia Naturale dell'Università di Richmond ha inventato un apparecchio elettrico per misurare l'intensità dei baci.

— Queste sono storie... naturali.

— No, no. Lo ha persino battezzato. Si chiama l' "osculometro".

— Però, senti: fa piacere sapere che c'è ancora al mondo della gente che, in questi momenti, si occupa di certe cose...

Secondo quanto asserisce un esploratore, c'è un raro tipo di gazzella nell'Africa Centrale che corre all'indietro.

Strano come non ci abbiano mai pensato su alle corse.

SONNO

Visitate gradito che giunge improvviso quando già tutti gli altri ospiti ci hanno lasciati, e che si riceve abitualmente al buio.

Tra i fiaschi teatrali più celebri ve ne fu uno che superava tutti: la caduta clamorosa di una commedia non ancora cominciata, prima che venisse recitata una sola battuta.

Il fatto avvenne parecchi anni or sono e protagonista di questo infortunio teatrale senza precedenti ne fu il grande Ermete Zacconi.

E dunque, la sera della prima rappresentazione, teatro pieno, critica al completo, aspettativa ansiosa, come per tutte le novità teatrali del tempo.

All'ora stabilita si alza il sipario e si vede la scena che rappresenta lo studio di un uomo d'affari; questi — che era impersonato da Zacconi, — è seduto dietro la scrivania; segni di viva agitazione sono nella sua persona. Il grande attore, senza profferire parola, ha movimenti convulsi, si dimena sulla sedia, si asciuga il sudore, eseguendo, a puntino, la scena descritta dall'autore nella didascalia.

Ad un tratto, Zacconi, sempre seguendo quanto era scritto nel copione, balza in piedi, afferra due pezzi di carta che sono sulla scriva-

orticaria

nia ed esce di corsa dalla scena.

Il pubblico, a quella soluzione imprevista, non ebbe che un sospetto unico, infondato, ma giustificabilissimo.

E sotto l'impulso di quel sospetto si abbandonò a una gazzarra irrefrenabile; talmente ostinata e incontenibile che la commedia non fu potuta rappresentare.

Calò il sipario e la serata ebbe termine.

In giro pel mondo va Lino con Sem, e l'uno errando coll'altro sta insieme: ma sempre il seguon cattive due stelle che entrambi perseguono, malvagie ma belle. E' un vero disastro! Speriamo che all'intramontin gli "empi astri" "di Sem e di Lin"!

Le mogli d'oggi

Erano appena sposati e lei aveva cucinato il suo primo

pello. Al momento di scatarlo lo spassino le chiese con un lampo di cupidigia nello sguardo:

— Con che cosa hai fatto il ripieno, cara?

— Ma non c'era nessun bisogno di ripieno — ribatté stupita la sposina — c'era già tanta roba dentro!

SILENZIO

Accenditura che stona sempre nella toletta femminile.

— Perché i filosofi hanno la barba lunga — ci chiede un nostro egregio lettore.

Forse per la seguente ragione:

Essi la mattina si alzano presto, riscaldano l'acqua, montano il rasoio di sicurezza e si mettono in posa davanti allo specchio.

Ma qui giunti, si guardano impallidiscono e si chiamano per nome.

— In fondo chi siamo? — dicono — Sono io quell'immagine, o io non sono che un sogno impalpabile?

E intanto l'acqua si raf-

fredda e la barba diventa lunghissima.

NOIA

Il più diffuso dei passatempi.

Godrone sembrava contrariato.

— C'è qualcosa che non va? — gli chiesi.

— Già!... — disse — Pare di sì!... Credevo!...

Mi prese sotto braccio:

— Sai — disse — che ero impiegato da qualche anno ai petroli?

— Eh!... Altroché!

— A me piace lavorare, tu lo sai! Ma il fatto dell'orario, quella costrizione continua... quella no! Mi è capitato di ritardare qualche volta... rola di minuti!... Ho detto al direttore di scusarmi e lui mi ha capito a volo. Una persona d'eccezione, ti dico!... Beh?... — ha detto — Non sto mica là col fucile! Quando uno lavora onestamente,

Qualche volta il ritardo è stato di un'ora!... Avesse mai detto una parola!... Mi aveva capito, ecco!

Tre mesi fa mi è capitato di non andare per tutto il giorno e, ti dico la verità, temeva che si arrabbiasse.

Macché!... Non ha nemmeno fiutato!... Un vero gentiluomo, cara mio! Una mente aperta.

In questi tre mesi, naturalmente, qualche volta ho ripetuto l'assenza! Oh, assenze brevi: un giorno, due, tre al massimo.

Giorni fa mi è arrivato un mio parente da Rio; ho dovuto fargli vedere San Paolo, portarlo di qua e di là!... Me se ne sono andati dieci giorni!...

Stamane mi sono ripresentato e, guarda un po'!... proprio ora che ci eravamo così bene rapiti, che si andava tanto d'accordo; che era un piacere lavorare insieme... mi ha licenziato!

Ma se ti dico io! E se ne andò profondamente disgustato.

SCETTICISMO

Un... altro modo di sperare.

Si rappresentava un lavoro storico il cui protagonista si chiamava Alano.

Lo scarso valore artistico del lavoro aveva piuttosto compromesso l'esito dello spettacolo. Il primo e il secondo atto erano stati accolti con scarsi applausi e qualche fischio. Ma il crollo avvenne a metà del terzo atto, quando la madre del protagonista, impersonata da un attore alquanto voluminoso, venne sulla scena e disperata annunciò:

— Ferito è Alano. Figuratevi quello che successe in teatro!

le ragioni d'una scelta



— Decidetevi, dunque, una buona volta. Scegliete me o la mia rivale?

— Ho già deciso; scelgo la vostra rivale.

— E perché mai?

— Perché la vostra rivale sarà una brava donna di casa. Ella, per fare le sue compere, si reca sempre presso "A Incendiaria, equina do barullo", la sola casa in S. Paulo che offre mere elegantissime a prezzi di imbattibile concorrenza!

giochi per i poveri

Una volta povero, tutti la vita voi doletti, saltate fuori a quattro passi conosciuti e non sapete come divertirci un po' la domenica, quando tutti vanno al cinema o al ballo o al teatro? A scampare la noia di esprimendo pareri su questa guerra?

GIOCO PRIMO:

Prendete un ricco. Prendetelo allorché, reduce da un sontuoso pranzo irrigato da venticinque specie di vini, egli è incline a non vedere, dei vostri ceneli e del vostro pallone, che il lato pitturesco romantico, osservandovi cioè come un tremante a Capri o in Albania norvegese. In tali condizioni di spirito, qualsiasi ricco tende ad aprire il suo cuore anche al primo venuto: e di ciò voi approfitterete per dire:

Signor Brown! Estremamente sensibile all'onore che mi fate degnandovi di mettermi una mano sulla spalla e di chiedermi benevolmente se potete essermi utile

IDEA

?

vestiti buffi

Se sono buono e caritatevole, vi ringrazio i vestiti a strisce bianche e nere.

Sì. Eh, se non ci fossero quegli strani vestitini in qualche nevicione blu, qualche formentino, l'avrei già fatti.

Quante volte ho visto un signore antipatico che detto: "Adesso l'ammazzo!"

Ma l'idea dei vestiti a strisce non ha frenato.

Sono troppo buffi!

Io per decidermi a decidere lo vecchio o a rubare le posate d'oro del signore di sopra devo essere sientissima di non dover indossare poi vestiti buffi. Se no, mi dispiace, ma non so ne fare niente.

Non so, mi hai vestito grigio piuma con una sottilissima rigola celeste!

Oppure un abito da sera con lo sperato bianco!

Eh, allora si che me ne toglierai di soddisfazioni!

Ma per adesso niente. Ho paura di essere preso in giro.

Mentre i signori che commettono i delitti, lo fanno, perché non ci tengono affatto alla loro eleganza. Sono proprio cafoni.

Beh, per quanto riguarda me personalmente, io per adesso magari crepo, ma non compio delitti. Ho il vestito nuovo.

B.

in qualche cosa, confido che mi potrete soltanto un'informazione. Signor Brown, rispondermi con la massima sincerità: è vero o no che si afferma negli ambienti finanziari, e cioè che voi guadagnate mille lire al minuto, più o sessantamila lire all'anno?

E' verissimo — risponde il nababbo.

Capisco — replico rete vagamente assorto. Io invece, temendo cento delle mie varie attività di spazzacamino, spaltatore di neve e raccoglitore di ricche, arrivo al massimo a guadagnare mille lire all'anno. Sì, signor Brown, non supero mai questa cifra.

Eh ben? — mormorerà perplesso il nababbo.

Ah — esclama te allora, passiondovi una mano sulla fronte e con accento di infinita pietà per il vostro interlocutore. Quattrocento lire all'anno, contro mille lire al minuto! Mio povero amico, ammiro anche che raggiungete i novant'anni, sulla base di mille lire al minuto. Ma non dovrà essere la vostra esistenza, signor Brown!

Quindi, mentre il nababbo col dito nel suo tallone di Achille, si accenderà in mano su una panchina, affrettatevi a raggiungere la vostra famiglia, e a sfamarla col racconto del piacevole episodio.

Vi piace? Una volta, a tre quarti di questo gioco, un mio amico si mise a piangere.

GIOCO SECONDO

Chi si può considerare un'ingenua esultante di quella povera donna?

Attenzione, dunque. All'attenzione del signor Brown.

"Sì, è vero, io guadagno mille lire al minuto, nulla di più esatto", voi ringraziate inclinandovi e soggiungete:

Vogliate spiegarmi, signore, intendete in ogni minuto? Voi guadagnate questo di nero in questa proporzione giorno e notte, e anche nei di festivi!

Certamente — confermerà il nababbo.

Anche mentre dormite, mi che mentre vi fate la barba, mi che mentre, su letti di rose, accarezate la gola bianca della vostra cara Margherita? Insistete.

Ma signor! — dirà sorridente, e non senza orgoglio, il mio finanziere.

Miserabile! — voi esclamerete a questo punto, facendo l'atto di cavargli un occhio. — Allora come potete affermare che siete voi, a guadagnare queste mille lire al minuto?

Quindi abbandonatevi alle manifestazioni di disprezzo che più riterrate adatto, e allontanatevi non lasciando al vostro posto che una nuvoletta di zolfo.

Vi piace? Una volta, a metà di questo gioco, un mio amico non si mise a piangere perché era in dignissima.

Casa Alemã

OFFERTA

DE

t a p e t e s

Preços Vantajosos

Schaedlich, Obert & Cia.

Rua Direita, 162-190

"Camões"

A CAMARA PORTUGUESA DE COMÉRCIO DE SÃO PAULO avisa aos snrs. consumidores de azeite português que o produto oferecido com o nome de azeite "Camões" e com outros característicos portugueses impressos nas latas, como a efigie de Luiz de Camões, a Cruz de Malta, o cordão das navegações em estilo manuelino — **NÃO E' AZEITE PORTUGUÊS. E' produto enlatado em S. Paulo.**

CAMARA PORTUGUESA DE COMÉRCIO DE SÃO PAULO

Manuel Coutinho

Presidente

Grande corrida de automoveis e
motocicletas, em 26 de novembro, no

Autodromo Interlagos

ORGANIZADA PELO AUTOMOVEIL CLUB DE SÃO PAULO,
FILIADO AO AUTOMOVEIL CLUB DO BRASIL, E COM
A SUA COLABORAÇÃO TECHNICA.

PROGRAMMA

1. PROVA — Automoveis de turismo, tipo serie, guiados por amadores, 15 voltas na pista externa, num total de 45 kilometros.
2. PROVA — Motocicletas — 10 voltas da pista completa, num total de 80 kilometros.
3. PROVA — Automoveis de corridas, 25 voltas da pista completa, num total de 200 kilometros.

PREÇOS DAS ENTRADAS

Camarotes numerados, com seis lugares	500\$000
Automoveis no recinto, incluindo os passageiros	150\$000
Archibancadas numeradas	50\$000
Plataformas, (localidades sem assentos)	15\$000
Idem, para menores até 1,30 mts. de altura	8\$000
Geraes	5\$000
Idem, para menores até 1,30 mts. de altura	2\$500

NOTA: — Os preços acima incluem imposto.

Os bilhetes estão a venda unicamente nos seguintes lugares:
 EM S. PAULO — S/A AUTO-ESTRADA, RUA LIBERO BADARO N.º 293 (fundos), PRONE: 2-8695.
 EMPRESA DE TITULOS CAPITALIZADOS, RUA LIBERO BADARO 110, loja. —
 TELEPHONE: 2-0655.
 AUTODROMO INTERLAGOS.
 RIO DE JANEIRO E SANTOS — EXPRINTER.
 INTERIOR DO ESTADO — Postos de gazolina da "ATLANTIC
 REFINING COMPANY, LTD.

Amanhã, dia 19, começarão os treinos e, tanto para estes como para as eliminatorias, terão ingresso unicamente os portadores de bilhetes para a corrida do dia 26.

consigli agli aspiranti ricchi

Vita sana, vita attiva, vita igienica, ecco, affezionato lettore, tre pilastri sui quali deve saldamente poggiare l'esistenza per potere in letizia raggiungere la longevità, la dolce età quando, sopiti i desideri, scompare la impazienza, cadute le illusioni, l'uomo vive solamente per vivere.

Vi intratterò oggi, a questo proposito, su un aspetto particolarmente importante dell'igiene: la lotta contro un piccolo, terribile nemico dell'uomo, contro un insetto che ha conquistato uno dei primi posti come veicolo di tutte le peggiori infezioni, contro il responsabile del rapido dilagare di

ogni genere di malattie, la mosca.

Il grande pericolo del diffondersi di queste pregevoli insetti è stato universalmente riconosciuto e in molti centri sono stati creati speciali enti per combattere la riproduzione e la diffusione. Alle scopo diversi metodi sono usati con successo più o meno felice, in tutti che vanno dalle vaporizzazioni di liquidi insetticidi alla preparazione di sostanze tossiche per l'insetto, alle svariate forme di trappole.

Nel mio cervello invece è sboccata una luminosa idea, quella di combattere la mosca con il suo nemico naturale, con un altro insetto che la natura ha creato con il preciso scopo di essere il più efficace, il ragnò. Catturate alcuni robusti esemplari di araneidi di ambo i sessi, preparateli in una stanza appartata e tranquilla della vostra abitazione in ambiente favorevole alle loro abitudini, ai loro usi ed ai loro costumi, lasciandoci in completa libertà, date loro modo di riprodursi con forte spinta demografica. Mentre gli insetti assolveranno questa delicata ed importantissima missione, voi condurrete una originale e scientifica campagna pubblicitaria facendo conoscere il vostro nuovo sistema per la lotta contro le mosche, si stemi che in confronto con quelli oggi in uso presenta notevoli vantaggi di praticità, di durata e di economia.

Preparato così convenientemente il terreno, ben presto a migliaia vi giungeranno le richieste di forniture di ragni e voi compisterete in tal modo, senza sforzo eccessivo, la ricchezza.

ATE SOLDI



**1/4 DE GARRAFA
QUE VALE 1 LITRO!**

CARAMURU
cerveja preta gostosa
da Antartica

Fabrizio ha sempre ragione

Era davvero stato un ottimo pranzo quello che Fabrizio aveva fatto qui la sera: ragion per cui, egli non trovò ossequi psicologici di alcuna natura, quando decise di recarsi al cinema.

Si avviò, alleggerito, fischiettando l'aria d'una canzonetta e giunto si affrettò dinanzi al botteghino.

Vorrei una poltrona... disse alla commessa.

Dici lire! — rispose l'impiegata stracciando il foglietto.

Non si potrebbe fare nove o cinquanta? — chiese a sua volta Fabrizio, furbescalemente strizzando l'occhio.

E no, eh! I prezzi sono prezzi. Che volete, è la direzione che l'ha fissati e non si può transigere!

E vabè! Vada per dieci lire. Ma che poltrone sono, poi?

Come sarebbe a dire?

Dicea... sono di pelle oppure foderate di stoffa? Hanno l'imballatura semplice oppure sono molleggiate?

—Ma voi avete voglia di scher-

zare...

— Per niente, signorina mia, i miei denari voglio spenderli bene, mica buttarli. Ad ogni modo, se non sapete darmi schiarimenti, non si potrebbe almeno vederle, dare almeno un'occhiata? Un'occhiata, dico, mi basterebbe, perché, in fatto di poltrone io ho l'occhio clinico.

— Insomma! Io non ho tempo da perdere: se volete, datemi dieci lire ed avrete la poltrona, altrimenti...

— Carattere difficile, il vostro. Ma, dite, se non altro: si può essere certi di schiacciare un buon sonnello su queste poltrone?

— La credo poco!...

— E bene! Siete almeno sincera! Voi state lì, volete rifilarmi una poltrona... vi rifiutate di darmi qualsiasi ragguaglio su di essa, ma quando vi tendo il braccio per chiedervi se si può fare almeno una dormita, ci cascate e ci rispondete che non c'è neanche da pensarci. Oh, è un bel tipo di poltrona quella che voi intendete fornire...

— Ma...

— Non c'è un che tenga, signorina. Ho ormai compreso il trucco!

GIUFA' TERZO



Para
Casa e
Jardim

Peignoirs

em tecidos estampados, bellosimos desenhos de cores vivas.

Variada collecção de estilos importados e outros de

nossa própria confecção desde

45\$

Casa Anglo Brasileira S. A.

Sucessora de

Mappin Stores

“GALERIA RENACENÇA”



Inviamo i veri amatori d'arte a recarsi al primo piano dell'edificio contrassegnato col numero 117 in rue des Palmiers, ove potranno trascorrere, nell'ammirazione di alcuni veri capolavori della pittura, indimenticabili momenti di godimento spirituale.

1. 1 e cav. dott. vittorio

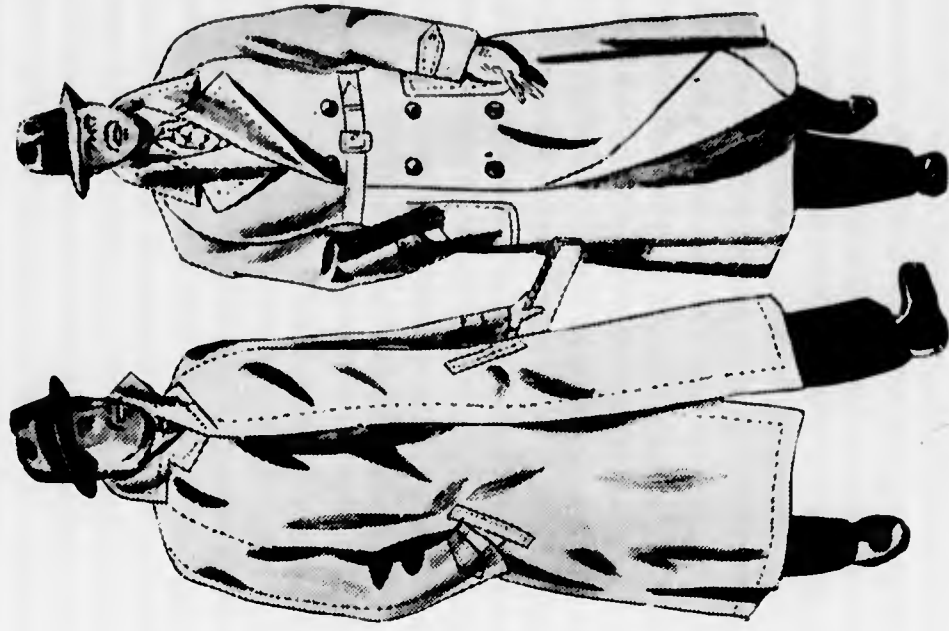
prof. Attilio Venturi, direttore dell'Istituto italiano brasiliano "Dante Alighieri", le rap-presentanze di diverse associazioni italiane, il Commune di Montevideo, Presidente

chi non conosce il Cav. Frullo e l'intero cittadino ed esemplare funzionario, gli ha dedicato la sua lunga esistenza al lavoro, con una amorevole assiduità ed una di quelle anime che lo hanno reso differente morale che lo hanno reso anche un simbolo del lavoro, un uomo lavorante e lucroso fin dal giovane "quattro e nino", che al lavoro, al lavoro gli dedica le sue passioni, affettuosità, dedizione e sue più diligenti e intelligenti cure.

0202

ALL INFORMATION CONTAINED
HEREIN IS UNCLASSIFIED

Ai congiunti tutti dell'Estinto il "Posquino" presenta le più vive condoglianze.



Noi del "Pasquino", che mai cessiamo a premere i nostri battenti essendoci gelati e laddove essi ostinano gelare i nostri, ci uniamo ai suoi numerosi vecchi amici, per arguire a questa eccezionale fibra di italiano che un giorno possiamo redigere con la stessa sincerità affettuosa e deferente la notizia del suo ceto, tenendo, e che quella data lo trocisi ancora giagliando nel corpo e nello spirito, tanto scrittore della Patria.

J. O. J.

PREÇO FIXO

PRACA DO PATRIARCA
RUA DA QUINTADA, 157
EMPRESA CONSTRUCTORA UNIVERSAL
LTD.A

Alcun le scorse in se come quel fare sempre con puntualità vera
quanto esemplare, le quali con attenzione inconfondibile di via laboro
tridare realizzati un altro affare e inter-santissimo sostegno di ma-
estria prima di cui padellano l'indole (festa)
MUNDIAL - R

per più di 1000
2° premio n. 70000
3° premio n. 30000
4° premio n. 10000
5° premio n. 5000
6° premio n. 2000
7° premio n. 1000
8° premio n. 500
9° premio n. 200
10° premio n. 100
11° premio n. 50
12° premio n. 20
13° premio n. 10
14° premio n. 5
15° premio n. 2
16° premio n. 1
17° premio n. 1
18° premio n. 1
19° premio n. 1
20° premio n. 1

Invieranno telegrammi i si-
gnori: Ten. Renato Rifano
Cav. cap. Attilio Aleni, Vi-
cente Amato Sob, e Cap.
Signorina Irma Milnerio
Signora Lina Terzi Cav. uff.
Pescatore Fratta Cav. uff.
dott. prof. Gabriele Ruffa e Gi-
milia Anselmo M. Tisi -
Rag. Romo Bonedetti.

Invieranno telegrammi i si-
gnori: Ten. Renato Rifano
Cav. cap. Attilio Aleni, Vi-
cente Amato Sob, e Cap.
Signorina Irma Milnerio
Signora Lina Terzi Cav. uff.
Pescatore Fratta Cav. uff.
dott. prof. Gabriele Ruffa e Gi-
milia Anselmo M. Tisi -
Rag. Romo Bonedetti.



MARIA OLIVA ROSSI

La scorsa settimana si spie-
ce, questo grande il sig. Raffae-
le Romeo, figlio del capitano Ra-
ffaele Romeo, Mario Antonelli
Romeo.

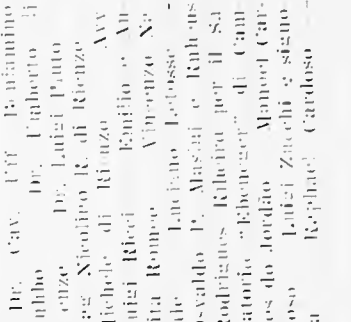
La scorsa settimana si spie-
ce, questo grande il sig. Raffae-
le Romeo, figlio del capitano Ra-
ffaele Romeo, Mario Antonelli
Romeo.

Invieranno telegrammi i si-
gnori: Ten. Renato Rifano
Cav. cap. Attilio Aleni, Vi-
cente Amato Sob, e Cap.
Signorina Irma Milnerio
Signora Lina Terzi Cav. uff.
Pescatore Fratta Cav. uff.
dott. prof. Gabriele Ruffa e Gi-
milia Anselmo M. Tisi -
Rag. Romo Bonedetti.

Invieranno telegrammi i si-
gnori: Ten. Renato Rifano
Cav. cap. Attilio Aleni, Vi-
cente Amato Sob, e Cap.
Signorina Irma Milnerio
Signora Lina Terzi Cav. uff.
Pescatore Fratta Cav. uff.
dott. prof. Gabriele Ruffa e Gi-
milia Anselmo M. Tisi -
Rag. Romo Bonedetti.

Invieranno telegrammi i si-
gnori: Ten. Renato Rifano
Cav. cap. Attilio Aleni, Vi-
cente Amato Sob, e Cap.
Signorina Irma Milnerio
Signora Lina Terzi Cav. uff.
Pescatore Fratta Cav. uff.
dott. prof. Gabriele Ruffa e Gi-
milia Anselmo M. Tisi -
Rag. Romo Bonedetti.

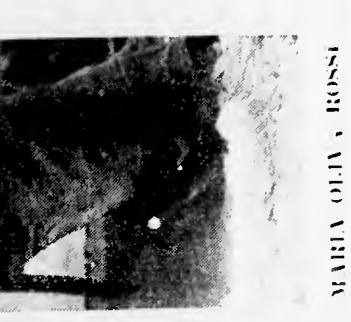
Invieranno telegrammi i si-
gnori: Ten. Renato Rifano
Cav. cap. Attilio Aleni, Vi-
cente Amato Sob, e Cap.
Signorina Irma Milnerio
Signora Lina Terzi Cav. uff.
Pescatore Fratta Cav. uff.
dott. prof. Gabriele Ruffa e Gi-
milia Anselmo M. Tisi -
Rag. Romo Bonedetti.



MARIA OLIVA ROSSI

La scorsa settimana si spie-
ce, questo grande il sig. Raffae-
le Romeo, figlio del capitano Ra-
ffaele Romeo, Mario Antonelli
Romeo.

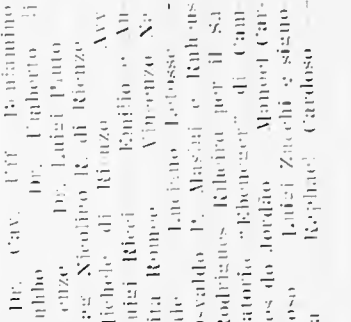
La scorsa settimana si spie-
ce, questo grande il sig. Raffae-
le Romeo, figlio del capitano Ra-
ffaele Romeo, Mario Antonelli
Romeo.



MARIA OLIVA ROSSI

La scorsa settimana si spie-
ce, questo grande il sig. Raffae-
le Romeo, figlio del capitano Ra-
ffaele Romeo, Mario Antonelli
Romeo.

La scorsa settimana si spie-
ce, questo grande il sig. Raffae-
le Romeo, figlio del capitano Ra-
ffaele Romeo, Mario Antonelli
Romeo.



MARIA OLIVA ROSSI

La scorsa settimana si spie-
ce, questo grande il sig. Raffae-
le Romeo, figlio del capitano Ra-
ffaele Romeo, Mario Antonelli
Romeo.

La scorsa settimana si spie-
ce, questo grande il sig. Raffae-
le Romeo, figlio del capitano Ra-
ffaele Romeo, Mario Antonelli
Romeo.

piccola posta

ARTISTA Ahimè! — questa è proprio l'epoca dei colpi di scena. Si era così contenti, con l'affare del Monumento al sig. Amerigo Vespucci quando ecco il botto della sorpresa che ci si serviva la classica tegola sul classico capo?

Come stavano le cose? Magnifico, pareva d'oro; per lodevole iniziativa del nostro stupendo Console Generale Onnino, Giuseppe Castruccio, la Colonia Italiana avrebbe offerto al Brasile un monumento; benissimo. Il monumento sarebbe stato il commemorativo sig. Amerigo Vespucci; ottimo. Tracciata l'idea, presa l'iniziativa, gradito il dono, trovati i fondi — a chi sarebbe stata affidata la plasmazione dell'opera?

Al più meritevole in un regolare concorso. Ed a parità di meriti in un regolare concorso chi sarebbe stato il preferito? L'elemento brasiliano.

Eccellente.

Programma che calzava alla contingenza, senza una grinza.

Tutto correva per il miglior, la migliore delle possibili consultazioni iniziali, quando ecco che il collega Natale pubblica sul "Popolo d'Italia" del 10 corr. la seguente doccia che non sappiamo bene se definire fredda, "morna" o bollente:

IL MISTERO DI UN MONUMENTO — La notizia dell'offerta di un monumento della Colonia Italiana alla città di Santos è stata resa nota dalla simplicità e l'ottusità di "A Gazeta".

Il "Fanfallo", però, continua ad ignorarla, teorizzando, sempre, come ultimo in tutto ciò che riguarda iniziative italiane.

Nel caso specifico, il genere è sostanzialmente il silenzio del Purgatorio. — ufficialmente, o quasi, poiché l'annuncio del Monumento ad Amerigo Vespucci ha penduto l'effigie di una sensazionale rivelazione.

Non si uccide mai parlato. Nessuno accenna sui giornali e nessun poliglotta nei soliti circoli lo ha informato.

Come mai?

Perché tanta misteriosa indagine ad un'iniziativa ludica e patriottica su tutti i rapporti?

Il lettore generoso dell'offerta di un monumento di Amerigo Vespucci alla città di Santos è stato il Gr. Fff. Augusto Marinangeli, al cui incarico la colonia ha risposto con generosa larghezza, raccogliendosi in poco tempo la considerevole somma di ottocento contos.

Queste informazioni non possono che rendere lieti tutti gli italiani, moltissimi dei quali avrebbero desiderato appendere in tempo l'iniziativa per appoggiarla. E' evidente che, col concorso dei connazionali di S. Paolo e di altre città, sarebbe stato possibile raccogliere almeno il doppio della somma che è stata sottoscrit-

ta, ottocento di moneta, oltre al grande contributo finanziario, anche l'immortale Cristoforo Colombo.

La colonia di Santos deve essere posta all'ordine del giorno, perché alla chetichella, e quasi clandestinamente, è riuscita a dare a un'azione alla consorte di San Paolo, la quale, da molti anni, aveva saputo di notevoli sforzi tentativi.

Ed il fatto resta, così, — anzi acquista maggior valore, anche se era previsto che il maggior contributo sia stato dato dal Gr. Fff. Marinangeli o da qualche altro nuovo caso.

Fff. tanta pochezza di bene fatto, e disinteressati...

Il bozzetto appiccato è quello esposto dal car. Galileo Emendabile.

C'è un compiacimento come d'ac-

centratismo trionfo il l'nelo italico.

Galileo Emendabile non ha mai pensato a questo; ma tutta la sua opera denota la lotta verso la gloria e la vittoria. S. Paolo possiede nelle piazze e nelle nicchie non pochi lavori di questa geniale e quasi silenziosa scultura; essi rappresentano altrettante tappe per cui dall'artista nell'affanno di cogliere la perfezione.

Ci assicuriamo che il Monumento ad Amerigo Vespucci, che sorgerà nell'incantevole scenario della spiaggia del trionfo, sarà di proporzioni grandiose.

Separando di pubblicare la fotografia del bozzetto non era stato possibile incontrare l'artista.

Siamo certi, però, che, dopo questa nota, il "Fanfallo" illustrerà il monumento e renderà onore, come merita, al Gr. Fff. A. Marinangeli ed alla colonia di Santos.

Noi, e con noi una vera folla di interessati, radiamo dalle nuvole senza paracadute.

Il "Popolo d'Italia", batta-

gliero settimanale diretto dal di amico collega Natale, è un organo semi ufficiale; indipendente (o perlomeno, pendente soltanto dalla penna del suo direttore) nella lotta, — è fedelissimo nelle informazioni ufficiali, quasi sempre di provenienza consolare.

Se, dunque, il "Popolo d'Italia" pubblica quel che addiano riprodotto, vuol dire che ne ha le sue ragioni — e noi non abbiamo motivo per mettere in dubbio le sue asserzioni. Ma, d'altra parte, vere le informazioni riprodotte, quest'affare del Monumento al sig. Amerigo Vespucci assume un tale sapore di... Olio Sasso di Oneglia importato dall'Asia e rifinito al Belém, che non osiamo sembrare agli scabrosi commenti senza prima dar agio al nostro amico Console, Onnino, Giuseppe Castruccio, di rimettere al punto la faccenda, cominciando con una regolare smentita.

ESTETA Siamo informati che un gruppo di amici di Antonio Rocco sta cercando di persuadere questo notissimo pittore ad esporre una sua bella collezione di opere. Se desiderate fare degli acquisti, vi consigliamo di aspettare qualche settimana.

COLOVIALE Indubbiamente, da quando il timore della "Bande" è stato affidato al Rag. Vincenzo Arcana Lopez, la vecchia associazione culturale vive una nuova vita, che rievoca degnamente le sue antiche glorie.

ABBONATO Reclamato ed postino. Noi il giornale lo spediamo a tutti. Perché davvero, non pensare e sopprimere proprio il vostro indirizzo?

COLLEGA — Non ve Pavavamo detto che siamo ancora troppo fessi per costituire il fronte unico giornalistico.

LETTORI — Il "Numerissimo" naviga: la nostra edizione di fine d'anno, è ormai una pubblicazione tradizionale nella colonia — e non soltanto nella colonia.

AMICO CRUEGIA — Noi non sappiamo se, ufficialmente, Bruno Interi Advogado e Vincenzo Natale siano "in sguarna". Quel che sappiamo è che l'altra volta li abbiamo trovati alla stessa tavola, alle prese con due belle porzioni di calamaretti ed una ghiacciata bottiglia di "Clarote" (portoghese, ma portoghese "de facto", non come l'india "Camões" raffinato al Belém!).

IMPORTATORE — Ma ai prodotti italiani chi si pensa più?

FAN — Quell'iniziativa pellicolare, combattuta bene, avrà del successo. Ma si può dubitare che sarà condotta bene, quando si sa che tra gli organizzatori c'è quel dinamico connazionale che risponde al nome di Adolfo Galliera?

NUNZIO GRECO — Fatto? Penissimo. Vedrai che arriverà il giorno in cui te ne ringrazierà.

PERSPICACE — Il primo requisito per essere chimico, ed anche semplicemente farmacista, è quello di essere alfabeto. Logo — include la palisse — un alfabeto non può essere tra quei dotti.

GRATI & Cia.

SPEDIZIONIERI

IMPORTAZIONE

ESPORTAZIONE

Vapori in partenza nella prossima settimana:

PER IL NORD:

PER IL SUD:

Apody

Em 20, para: Rio — Ilhéos — Aracaju.

Itaquera

Em 20, para: Rio — Vitória — Bahia — Macaé — Recife — Caladela.

Comandante Ripper

Em 20, para: Rio — Vitória — Bahia — Macaé — Recife — Caladela — Natal — Fortaleza — Tutoya — São Luiz — Belém.

Mantiqueira

Em 21, para: Rio — Bahia — Recife — Macaé — A. Branca — Aracaju — Fortaleza — Camocim — Tutoya.

Itapagé

Em 21, para: Rio — Bahia — Macaé — Recife — Natal — Fortaleza — São Luiz — Belém.

Itaquassú

Em 22, para: Rio — Bahia — Recife — Macaé.

Butiá

Em 22, para: Rio — Bahia — Macaé — Recife — Caladela — Natal — Ceará — Tutoya — A. Branca — Paratyba via Tutoya.

Itagiá

Em 23, para: Rio, Ilhéos — Bahia — Aracaju — Penedo.

Arará

Em 24, para: Rio de Janeiro.

Itapagé

Em 20, para: Rio Grande — P. Alegre.

Annibal Benevolo

Em 20, para: Paranaíba — Florianópolis — Rio Grande — Pelotas — S. Alegre.

Miranda

Em 20, para: São Francisco — Itajubá — Florianópolis — Laguna.

Rassuré

Em 20, para: Paranaíba — Antonina — Florianópolis — Imbituba — R. Grande — Pelotas — Porto Alegre.

Araponga

Em 22, para: R. Grande — Pelotas — P. Alegre.

Guaratani

Em 22, para: R. Grande — Pelotas — P. Alegre.

Itatinga

Em 24, para: Paranaíba — Antonina — Florianópolis — Imbituba — R. Grande — Pelotas — P. Alegre.

Piratiny

Em 25, para: Rio Grande — Pelotas — P. Alegre.

Per altre informazioni:

A SÃO PAULO:

RUA BOA VISTA 116

Telefoni:

2.39.90 — 2.39.95 — 2.60.31

Accettiamo merci fino all'antivigilia della partenza

A SANTOS:

R. AMADOR BUENO, 217.sobr.

Telefono: 2.3.5.1

evitare sempre le complicazioni

Il Rag. Gondrano si era seduto in uno scompartimento del direttissimo e stava per ingolfarsi nella lettura del giornale, quando un viaggiatore allampanato gli toccò un braccio e disse cortesemente:

— Scusate... Il posto di fronte a voi, è libero?

Il Rag. Gondrano impallidì e si portò le mani all'altezza del viso, come per parare uno schiaffo.

— Ci siamo! — esclamò con accento doloroso. E dire che appena è entrato mi sono subito voltato dall'altra parte! Non si sa proprio come regolarsi con certa gente! Così da pazzi... cose che capitano soltanto a me!

— Un momento — disse il viaggiatore allampanato, che reggeva una pesantissima valigia, e aveva perciò fretta di decidere. — Forse non mi sono spiegato bene... Io vi ho domandato se quel posto è libero; ci vedo sopra un giornale, ma siccome il regolamento dice che per occupare un posto ci vuole un indumento, io penso che...

Voi potete pensare quel che vi pare! — interruppe, rosso di collera, il rag. Gondrano. — Perché non tirate in ballo me! Io non vi conosco, è chiaro! Io non c'entro! Non voglio invieci! Sono padre di famiglia, non ho più l'età delle pazzie, e viaggio per importanti motivi di ufficio! Per carità! A me nel guardo non mi si mettono, caro signore!

Soverchiato dall'indignazione, nonché dal peso della valigia, il viaggiatore allampanato cominciò ad essere scosso da un incontenibile tremito nervoso.

Qual? Età delle pazzie? — riuscì ad esclamare. — Ma voi come fate a parlare? Io mi son limitato a chiedervi se quel posto è occupato... e secondo le buone norme del galateo ferroviario, voi potevate...

Me ne infischio del galateo ferroviario, o come lo chiamate! — protestò il rag. Gondrano, con un irritante risentimento. — A me importa soltanto di non testimoniare, di non essere coinvolto nelle tragiche altrui! Lo so forse io perché volete sapere se quel posto è libero?

Ma... — balbettò al colmo della sorpresa il viaggiatore allampanato. — Ma per sodermicci, è tanto chiaro!

E con questo? — replicò duramente il rag. Gondrano. — Io qui vi voglio, mio caro! Voi fate tutto facile... voi vi sedete, e chi s'è visto s'è visto! Ma io guardo lonta-



porque:

- combate qualquer dôr
- aborta os resfriados
- é um ótimo febrífugo
- não ataca o coração
- não provoca azia

LABS. RAUL LEITE S/A.

no, lo so che in certi casi la prudenza non è mai troppa! E' inutile che fate quella faccia, sapete? Voi vi sedete tranquillamente e va bene; ma gli altri viaggiatori li avete veduti, li conoscete forse? Quelli hanno occupato i posti e poi se ne sono usciti nel corridoio, ma quando il treno parte rientrano, ed allora, volere o no, voi li guardate e loro vi guardano! Chiaro? Può darsi che si tratti di perfetti sconosciuti, ma chi può escludere a priori che ci sia fra loro un tale a cui, tanti anni fa, ne avete fatta una

grossa? Questioni di donne, o di interesse, io non lo voglio sapere! Quello, l'offeso, alla prima occhiata che vi dà si sente ribollire il sangue! E se, carogna di qua, farabutto di là, quello prima che possa intervenire il personale, vi ha già afferrato e scaraventato fuori dal finestrino? Il diavolo è diavolo, caro signore; e io che c'entro? Io sono una persona per bene, ho moglie e figli, in questo mese anzi aspetto un nipotino, e non voglio finire in Tribunale per rispondere a domande come: "Nell'individuo che vi chiese

se il posto di fronte a voi era libero, non riconosceste il classico tipo del lestofante che confida nei continui cambi di residenza per sfuggire alle conseguenze delle sue malefatte? E in tal caso perché non comunicaste i vostri sospetti alla polizia?". Eh no! Io non ci casco! Non voglio essere immischiato in questo...

Non fini Livido, madido di freddo sudore, il viaggiatore allampanato aveva sollevato, a due mani, con un estremo sforzo, la sua pesantissima valigia, lasciandola quindi ricadere sulla testa del rag. Gondrano, che si aprì come una noce di cocco. Riaprendo gli occhi all'ospedale, il rag. Gondrano ebbe appena la forza di mormorare:

— Per carità! Io non c'entro! Viaggiai su quel treno ma mi trovavo per motivi personali nella ritirata, e perciò giuro che non ho visto nulla, assolutamente nulla!

LA REGAZZA INGENUA

"Ma come, signorina, voi leggete un libro accusi tanto scollacciato? Ce stanno (forse voi nun lo sapete) paggine che a leggêlle è un gran peccato".

Questo disse un giovinotto a una picchia, e lei da botto rispose: "Io, caro, le trovo, ma le salto para para!"

PEPPINO

quando accade questo

Quando al mattino destandosi, la diletta compagna dei vostri giorni vi dice: "Oggi per pranzo, caro, troverai un buon risotto, fritto coi funghetti e scampi (o polli)..."

...e voi, spalancando gli occhi e facendo luccicini: "Beh, tesoro! — le dite, — Ma adesso ti prego non cambiere idea, perché lo sai, quando per pranzo mi aspetto una cosa e poi ne trovo un'altra (sarà una de-

Se nasco un'altra volta

Accipicchia che corsa, Giovanbattista! Figurati che ho il cuore in gola!

Beh! non vorrai idea emozionarti perché hai il cuore in gola! Si capisce che proprio non hai mai provato niente all'interno del normale: io, caro mio, so che il cuore l'ho in gola quando è così voglioso!

Una bella comodità, non è? Ma, e com'è? Si succede? Forse una particolare disposizione fisica?

No, no, è per via di certe raccomandazioni. Sai, conosco il Tizio, conosco il Caio...

Io, l'altro ieri, al caffè, ho conosciuto Giuseppe.

Una personalità?

Maehé! Una così... che ho trovato proprio per combinazione al caffè: ho fatto quattro chiacchiere, ho saputo che si chiamava Giuseppe.

E lei come sta in fatto di cuore?

Beh, ne abbiamo parlato pochino. Ma da quel che mi è stato dato di intuire, capisco, credo che si è un quello il cuore in gola l'avrà per un paio di volte nella sua vita.

Uhm, io invece...

Racconta, Giovanbattista, racconta...

In Australia, uno me ne ha presentato che il cuore, quando voleva, era caparissimo d'averlo magari nelle gambe. Altro che gola! Qualche altra volta, ma con sforzo evidente, riusciva ad averlo anche nei piedi. Non sempre gli riusciva, però...

Interessante, perdiana. Uno che può avere il cuore nelle gambe quando meglio gli aggrada, una bella soddisfazione, dev'essere.

E poi, che razza di fortuna con le donne! Sai, com'è... L'ho conosciuta: "Sapete, principessa, io quando voglio il cuore l'ho nelle gambe!". Le donne son sempre pronte a emozionarsi, e allora è finita. Ma questo è ancora niente con un altro che ho avuto modo di vedere in Groenlandia. Quello, il cuore, figurati, era caparissimo d'averlo nel taschino.

Del panciotto?

Del panciotto!

Che roba, Giovanbattista. Che roba! Quella sì che è vita.

Può gridarlo ben forte!

Perbacco, se nasco un'altra volta...

bellezza) mi ci arrabbio!"

...e mentre, al tocco, l'attolgo antolans che rotola e beccheggia verso l'adorata casa vi porta, già le vostre nari fiutano per uno strano prodigio l'odore dei funghi e quello del pomodoro comunista...

...e le scale del vostro domicilio rapidamente salendo, l'immaginato sapore degli scampi dorati, dalla candida polpa, il peccato vi invade.

...la dilitta creatura, con inpareggiabile disinvoltura vi dice: "E' ora di tavola, amore, la minestra è cotta..."

...e al vostro stupore che si condensa in due parole e dieci punti interrogativi: "La minestra?!" candidamente risponde:

Ma sì, la minestra, Mies-sara in brodo e lessa con purè di patate. Non ho potuto. Mi è fortissimo quello che ti avevo detto, perché è venuta la sarta e poi mi ha telefonato. Silvia... l'ora della zia perduta... Chi ha potuto più vicino! Ma che tipo per verso che sei! Ti arrabbii, perché lo cambiate?...

...voi non le tuffate impetuosamente la testa nella zuppa della minestra in brodo, non gettate il lessa al gatto, non massaggiare il viso alla cameriera col purè di patate, per poi precipitarvi al più vicino ristorante a mangiare magari fagioli con le cichie... ma, sedendo, lietamente a tavola con sulle labbra il vostro più naturale sorriso, a quel che vi rende felice rispondete:

Arrabbiarmi? Arrabbiarmi per così poco! O non sai che sono di buona bocca e che del resto vado matto per il lessa?... e intanto l'abbracciate e la baciate...

Quando questo accade, non vuol dire che siete un luccicini: vuol dire che PAMATE.

GIORGIO SCALTRO



**EXTRACTO
DE TOMATE**

COLOMBO

È a sua
GARANTIA

AV. MARTIN BUCHARD. 254. TEL. 2-9971

Parla una maniglia.

— A rotte si dice dei ladri! Non ho trovato persona che mi abbia maneggiato con maggior dolcezza di loro!

800



IL GRASSONE — Giacché si è detto che ci dobbiamo battere a parità di condizioni, vi dispiace di mettervi voi al posto del mio avversario?

Porque FLIT mata de facto!

FLIT é mais certo para os insectos porque consiste numa combinação de poderosos elementos matiferas que não podem ser superados. FLIT praxa por provas as mais rigorosas, sendo conhecido a seu poder de exterminar. Por essa razão V.S. deve sempre exigir FLIT — e recusar todos os sucedaneos. O jacto de FLIT não mancha e é inoffensiva para as pessoas. Verifique si a soldadinha aparece na lata.

Si a lata não trouxer o soldadinho, não é FLIT

DR. ROBERTO LOMONACO

CLINICA MEDICA E CIRURGICA
Tratamento rapidissimo e specializzato del reumatismo (acuto e cronico), asma, emorroidi, ferite croniche ed ulcera dello stomaco.

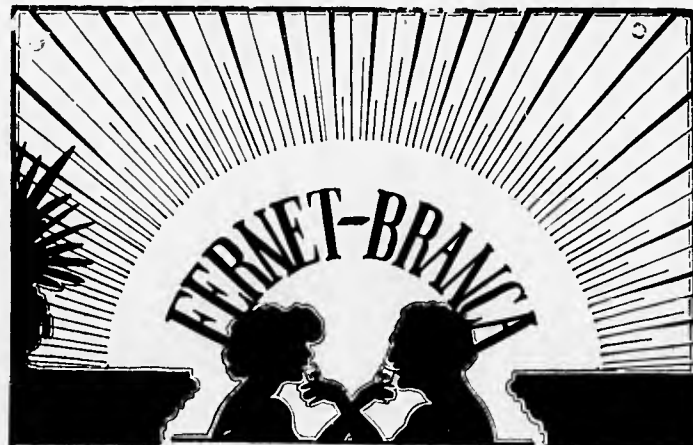
PIAZZA DA SE', 53 — 2° PIANO, SALA 210
DALLE 9 ALLE 11 E DALLE 13 ALLE 15
TEL. 2.6274 e 8-1919

Nosso São

I migliori dolci — Le più caratteristiche specialità italiane — La deliziosa Zuppa Romana — Panna montata — Zabaglione — Pizze di Amarene. Ogni Domenica, dalle ore 18 alle 21 le squisite.

PIZZE NAPOLETANE

Timballi di maccheroni — Sartù di riso — Schiacciata Lucchese — Torta Genovese — Polli al forno e tante altre ghiottonerie per gaudito dei veri buongustai.
Largo do Arco N.º 51 — Telefoni 4-3737 - 4-3228
Praça Marechal Deodoro N.º 456 — Telefono 5-4229



APERITIVO -- TONICO -- DIGESTIVO

il pezzo di spago

Tutte le strade attorno a Goderville erano gremitte di contadini che si recavano alla città perché era giorno di mercato. Mastro Hanchecorne, di Bréanté, era incamminato verso la piazza grande quando scorse per terra ai suoi piedi un piccolo pezzo di spago. Da bravo normanno economo qual'era, solito pensare che niente deve trascurarsi di quanto possa servire, si chinò a raccogliere il pezzo di spago: a fatica, dati i reumatismi che l'affliggevano. Lo stava arrotondando quando s'accorse che mastro Malandain, il sellaio, era sulla soglia della sua bottega e l'osservava. C'era stata una lite tra loro due a proposito d'una certa cervice ed essendo ambedue tipi che portavano rancore, c'era rimasto del sangue cattivo tra di loro. Per questo mastro Hanchecorne fu assalito da una specie di vergogna al pensiero che il suo nemico l'aveva veduto chinarsi e raccogliere da in mezzo alla polvere un pezzo di spago: e nascostolo frettolosamente prima sotto la blusa, indi nella tasca dei calzoni, finse di star cercando ancora qualcosa che gli fosse caduta per terra e proseguì verso il mercato a testa china e piegato in due per i dolori reumatici. Quando la campana della chiesa suonò il mezzogiorno mastro Hanchecorne si trovava assieme all'"aristocrazia" del contado nella grande sala da pranzo di mastro Jourdain, il proprietario dell'osteria più importante del contado. Si incrociavano rumorosamente le conversazioni d'affari, di compré e di vendite quando a un tratto il suono d'un tamburo risuonò nel cortile: eccetto pochi indifferenti tutti gli altri accorsero alla porta o alle finestre con la bocca piena e il tovagliolo ancora annodato al collo. Cessato che ebbe di suonare il tamburo, il banditore proclamò con voce acuta:

"Facciamo sapere esser stato perduto questa mattina sulla strada verso Benzeville, fra le nove e le dieci, un portafogli in pelle nera contenente cinquecento franchi e carte personali. Chi l'abbia ritrovato è pregato riportarlo con la massima urgenza negli uffici del sindaco oppure a mastro Houlbréque, di Manneville. Sarà corrisposta una ricompensa di venti franchi".

Fu l'uomo se ne andò e dopo un poco si udì in distanza il rullare dei tamburi e la voce affievolita dalla lontananza. Allora tutti cominciarono a discorrere del fatto e stavano finendo di sorbire il caffè quando il capo dei gendarmi comparve sulla soglia:

— Mastro Hanchecorne di Bréanté, si trova qui?

— Hanchecorne, che stava seduto al capo opposto della tavola, si alzò.

— Sì, — rispose — sono qui.

Signor Hanchecorne, disse ancora l'ufficiale — volete avere la cortesia di accompagnarmi negli uffici del signor sindaco? Il signor sindaco ha bisogno di parlarvi.

Sorpreso e più ancora contrariato, Hanchecorne inghiottì in un sorso solo quello che gli era avanzato d'acquavite e, ancor più curvo di quello che non fosse stato nella mattinata — i primi passi dopo esser stato seduto gli riuscivano sempre i più penosi uscì borbotando:

— Sono qui, sono qui.

Il sindaco l'aspettava seduto in poltrona. Era un uomo grosso e ansero, tutto compreso della sua carica — era anche il notaio del luogo — amante delle frasi pompose.

— Mastro Hanchecorne, disse — questa mattina vi hanno veduto sulla strada di Benzeville mentre raccoglievate da terra il portafogli perduto da mastro Houlbréque.

Il contadino guardò spaventato il sindaco.

— Io?... Io ho raccolto il portafogli? Parola d'onore che non ne so niente!

— Ma vi hanno veduto!

— A me, mi hanno veduto? E chi?

— Mastro Malandain, il sellaio.

Il vecchio ricordò l'incidente della mattina, comprese e diventò rosso di collera.

— Ah, quel mascalzone!... Mi ha veduto raccogliere un pezzo di spago, eccolo qui, questo che vedete, signor sin-

POLVILHO ANTISÉPTICO "Granado"

BROTOEJAS ASSADURAS FRIEIRAS SUORES FÉTIDOS

daco. E frugandosi nella tasca ne tirò fuori lo spago. Il sindaco, incredulo, scosse la testa.

Hanchecone! Non mi vorrete mica far credere che mastro Malandain abbia potuto scambiare una corda per un portafogli, no?

E' la sacrosanta verità, signor sindaco! ripeté il contadino alzando la mano a giurare.

E dopo averlo raccolto proseguì il sindaco senza dargli ascolto, avete continuato per un po' a cercare per terra per vedere se fossero cadute anche delle monete. — A questo punto il vecchio cominciò addirittura a tremare, di collera e di paura. — Come si possono dire...

balbettò, — come si possono dire delle menzogne simili?... Macchiare la reputazione d'un galantuomo in questo modo?

Ma le sue proteste furono vane. Fu proceduto a un confronto tra lui e mastro Malandain. Il quale sostenne quanto aveva affermato, e i due s'insultarono per un'ora; dopo di che, dietro sua propria richiesta, mastro Hanchecone fu perquisito; ma non gli si trovò addosso niente. Infine il sindaco, molto perplessso, lo lasciò libero avvertendolo però che si riservava ulteriori provvedimenti.

La notizia si era sparsa. All'uscire dall'ufficio del sindaco il vecchio fu circondato da curiosi che l'affollarono di domande. Prese a narrare di nuovo la storia del pezzo di spago ma nessuno vi credette, tutti gli ridevano sulla faccia.

Lungo la strada fermò tutti i conoscenti; a tutti raccontava da capo la faccenda, protestava la sua innocenza, rivolte le tasche del vestito per provare che non aveva niente. "Va, va, vecchia volpe!" gli rispondevano.

Il giorno dopo fece il giro del suo villaggio per informare tutti di quanto gli era accaduto ma non trovò che dell'incredulità ovunque. A sera si sentiva addirittura ammalato dalla pena.

Il giorno dopo, all'una circa del pomeriggio, un certo Mario Pannelle, un contadino che andava a lavorare a giornata nella fattoria di mastro

Itregh, restituiva il portafogli e il suo contenuto a mastro Houllèreque; dichiarò di aver trovato l'oggetto per la strada e che, non sapendo leggere, l'aveva portato a casa e consegnato al proprio padrone. La notizia si sparse in un baleno nelle vicinanze.

Appena mastro Hanchecone ne fu informato, si mise di nuovo in giro a raccontare la sua storia completata ora dalla felice conclusione. Provava un senso addirittura di trionfo. Ne parlò tutto il giorno, fermò le persone che passavano sulla strada maestra per raccontarlo anche a loro, e poi alla gente che stava bevendo nelle osterie, e la domenica dopo, a quella che usciva dalla chiesa. Però, per quanto ora si sentisse tranquillo, provava a tratti la molesta sensazione che la gente a cui parlava non fosse convinta e che l'ascoltasse con l'aria di chi si accolta chi sta raccontando uno scherzo.

Il martedì della settimana seguente, recatosi al mercato di Goderville vide Malandain fermo sulla soglia della sua bottega. Appena lo scorse, Malandain si mise a ridere. Perché?... Hanchecone si avvicinò allora a un fattore che conosceva per raccontargli da capo la sua storia; ma l'altro, senza lasciarlo proseguire, gli dette un'amichevole botta nello stomaco e disse: "Vecchia volpe, vai!" dopo di che gli volse le spalle e se ne andò. Il vecchio rimase perplesso.

A mezzogiorno si trovava, come l'altra volta, nella taverna di Jourdain; aveva appena cominciato a rispondere l'accaduto quando un commerciante di cavalli gli gridò da un altro tavolo: "Via, via, vecchio furbone, è un gioco vecchio quello che avete fatto; so tutto io sul vostro pezzo di spago!"

Ma il portafogli è stato ritrovato! — balbettò Hanchecone interdetto. — Zitto, nonno, — ribatté l'altrui. — si sa come vanno queste storie: c'è uno che ritrova e un altro che riporta, si o, no?... — Tutti scoppiarono a ridere e Hanchecone, in un lampo, capì: l'accusavano di aver fatto riconsegnare il portafogli da un complice. Cercò di protestare ma la sua voce

fu coperta dalle proteste e dalle risate dei presenti. Allora sentì che non poteva riuscire a finire il pranzo e uscì seguito dai motteggi di tutti. Giunse a casa traboccante di rabbia e di confusione; capiva bene che, con la sua astuzia di vecchio normanno, sarebbe stato capace di fare quello di cui l'avevano accusato e persino vantarsene. Capiva anche che era impossibile provare la sua innocenza, essendo così bene conosciuta la sua furberia, e si sentì colpito fino nel profondo del cuore dall'ingiustizia della cosa.

Da quel giorno riprese a raccontare la sua storia agguinandovi ogni giorno qualche cosa, apportandovi nuove ragioni, protestando più solenni giuramenti, ma più

la sua difesa si complicava e meno era creduto. — Sono ragionamenti da bugiardo! — gli dicevano dietro alle spalle, e lui lo sentiva e se ne lottava.

Coi tempo cominciarono a domandargli di raccontare la sua storia, così come si fanno raccontare a un soldato le sue battaglie, per divertirsi alle sue spalle. A mano a mano la sua mente s'indebolì e nel dicembre mastro Hanchecone dovette mettersi a letto.

Morì nei primi giorni di gennaio e nel delirio che precedette la morte continuò a dichiarare la sua innocenza, guardando davanti a sé con occhi sbarrati e ripetendo con voce tremante:

"Un pezzo di spago, signor sindaco, guardate; solo un pezzo di spago..."



**QUESTA
E' LA PURGA
PER VOI**

**MAGNESIA
S. PELLEGRINO**
PURGA - RINFRESCA - DISINFETTA



le allegre cinestorielle: fermate brusche

esporte em pilulas

Arte e artistas — Ora, bolas — Phrases celebres — Um aniversario — A rodada que passou e a que ha de vir — Ultimas.

Sempre se disse e nunca se contestou que mais vale quem tem do que aquele que vive na eterna pyndahybita aguda, promptidão, pendura, ou outra expressão que lhe encha. Um exemplo. O Tarantino tem. O Enio tem tem. O Correcher, tem, tem, tem. O Porphyrio tem, tem, tem, tem. O Trindade, tem, tem, tem, tem, tem, tem, e dali por diante, porque senão teríamos que repetir aquella anecdota do japonês quando quiz explicar como é que se contavam as arvores no seu paiz e acabou cantando o hymno fascista... japonês.

Ora, direis, ouvia o Porphyrio falar! E em vos diri no entanto que é melhor a gente ouvir falar o Geminiani, que é louco pra fazer fômita creança de berço, authenticamente cega.

No mundo dos endinheirados o Elpidio, ex-dono do ex-Apen é saltao. Tem arame pra xuxu, mas não fala, apesar de ser advogado. Age, E quando age o Tarantino fica de orelha em pé porque sabe que onde está o Enio e o Elpidio está o perigo. E' algoão na certa.

Acumta lá vos, humanos. O sul nasce para sempre e para todos, mas quem não fica na sombra é o Correcher. Elle vai para o campeonato, mesmo que se diga depois que o outro presidente se amolle e tome a culpa a "desavaziada" area.

QU'ATBÓLHOS

ORA, QUE COISA!

O Corinthians sellou as pazes com o Vasco, mas na partida de paz não houve paz possível e acabaram em guerra. O Vasco, desrespeitando o cachimbo da paz, ao invés de empatar, ganhou contra toda a ethica da paz. Imaginem, agora, o campeão paulista ganha o chupê! — apunhar assim do Vasco! Que desaturo! Que falta de "respeito" — como diria o Elyseo.

ORA, BOLAS!

Antes do outro dia o Corinthians toquava qualquer parada. Era para pra toda obra. Dava em qualquer terreno e com qualquer bola. Até no campo do Arranca toro e com bola de meia elle daria no Palestra, no S. Paulo, nelle mesmo e em "tutti quanti".

Agora só porque o Vasco trouxe uma bola differente do Rio, prompto. A culpa foi da bola! A bola era menor...

Ora, bolas!...

PHRASES CELEBRES

En tope qualquer parada... quando falo, Cicero, Platão, Solon, Seneca e... eu! — *Porphyrio*

Eu não falo, nem jogo discurso rasgado no Tietê, Calomne e omeo. — *Ramos*

Aquella caneta no Lagreea — quem diria! — dar muita dor de cabeça na turma do chique. Que os lambem! — *Caballo*

Qual permanganato, qual nada! Eu bebo mas não é da minha colega. — *Correcher*

Pão, pão, queijo, queijo. Eu não gosto é de salames do Villadonien. — *Brandão*

A bola era pequena. A culpa era da bola. Que bola errada. — *Piccinini*

UM ANNIVERSARIO DE GALA

Ennem Medici, director gerente d'O Esporte, o victorioso diario especializando paulista, fez annos. Dizer o que foi a obra desse maga, dynamico e empreendedor, dotando S. Paulo de um jornal de esporte moderno e bem feito de que nossa cidade tanto carecia, é revelar o quanto de sacrificios e de emseiras custou a Denner ao lado do Tito Piccinini, director redactor-chefe, ver victorioso o jornal em todos os esportistas paulistas.

Ao valoroso batalhador, "O Pasquino" apresenta seus votos de felicidades.

A RODADA DO DOMINGO QUE PASSOU

Como se viu, o S. Paulo alareou o cartaz do sensacionalismo... numerico. Deixou sovas de eriar bircho. Deu a valer num chute que antes affirmára que iria realizar um treino... para o jogo

do 3.º feira com o Vasco. Em vista disso guardamos tudo para dizer depois. E o "depois" veio na forma suggestiva de S a L.

O Palestra arrigon e valenhe o esforço. Custou mais "sucesso" como diria o Nage. Depois foi a vez do Commercial que em materia de garganta "boreou" contra o pobre Juventus. A lição foi reargua mais boa.

UM JOGO DAS DEZIAS

Devido ao resultado do jogo, Portuguese, Santista x S. Paulo deixa-nos aqui de consignar a "victoria" do Naseo sobre o seu irmão do S a L. Em todo caso... valen os S a L... que deixam o Mundel de campo por 8 dias... menos um!

OS JOGOS DE AMANHÃ

O jogo de maior importancia será o disputado entre o Palestra e o S. P. R. O alvi verde que embarcar no vagão restaurante se o machinista Clodô ou Setali deixar. O Santos virá visitar amigos, tozmente a Portuguese d' Esportes.

O S. Paulo se engalfinhará com o Hespanha pensando nos S. L. e Ipiranga e o Commercial vão ver a distancia mais proxima daubeira...

ULTIMAS

Todo o mundo está cansado de saber que o Corinthians será o campeão deste anno porque não vê ninguém á sua frente. Mas o Frederico, samperlino velho e o Pasqualino, palestrino roxo, acham que se o Vasco jogasse no campeonato paulista, o Corinthians não seria campeão. Tableaux!

LINHA MAGINOT

Ennas Sgarzi era "bandeirinha" na "tarde das garrafadas" no Parque Antartica e, por emulo da "sorte" foi ficar justamente na "frente occidental", na zona conflagrada, onde chochem as garrafas.

Com um certo receio de que um "projectil" extraviasse a apunhalasse, o "juiz historico da collina" brandiu aos exaltados:

— "Não joguem mais garrafas, por favor! Isso aqui parece a linha Maginot!

— "Não joguem mais garrafas, por favor! Isso aqui parece a linha Maginot!

— "Mas não é no senhor que nós estamos jogando", responde rram.

— "Isso eu sei, mas as garrafas não sabem, nem levan endereço". gritou, desviando-se de mim, o famoso arbitro que fez annos, recebeu varios cumprimentos e nem appareceu pra pagar um "mata-bicho"...

jockey-club

Amanhã, no confortavel Prado da Moeda, o Jockey Club fará realizar mais uma das suas habituaes reuniões turfisticas.

Oito equilibrados e interessantes pareos serão disputados, entre os quaes se destacam os premios "Classico Primavera", "IX Eliminatório" e "Estra".

O primeiro pareo será corrido ás 11 horas em ponto e se realizará com qualquer tempo.

Os tres ultimos pareos são reservados aos Bettings.

Aos leitores do "Pasquino"

damos os nossos palpites.

- 1.º pareo: Altair — Azulão — Legionara 13
- 2.º pareo: Afasmack — The-jectid — Pony 11
- 3.º pareo: Catarina — Opel — Tanguá 34
- 4.º pareo: Bripold — Keny — Litoral 31
- 5.º pareo: Acruz — Spartano — Amilear 14
- 6.º pareo: Suggestivo — Lafayette — Midas 31
- 7.º pareo: Lorka — Cantor — Oremus 34
- 8.º pareo: Nho Nico — Ra-diosa — Dicionario 21

STINCHI

TORREFAÇÃO-MOAGEM
AV. CELSO GARCIA
N. 338-340 FONE: 33518
R. DR. JOÃO RIBEIRO, 134 (PENHA)

Café Lourenço
O ELIXIR dos ESPORTISTAS

FILIAL
MOGY DAS CRUZES
MERCADO MUNICIPAL
45-46 FONE: 268

quel che successe a Milano il 29 agosto

Riceviamo dal nostro corrispondente milanese quanto appresso, e chiediamo venia, frattanto, ai nostri cortesi lettori del ritardo, dovuto alla rarefazione dei mezzi di comunicazione.

La prima operazione del cittadino milanese che al mattino esce di casa, è quella di acquistare il giornale, e specialmente in questi giorni in cui i giornali raccontano tante belle cose interessanti, non c'è alcuno a Milano, come in tutta Italia, Europa, Mondo, che non si affretti a munirsi di un foglio stampato di fresco per rendersi conto delle ultime notizie.

Martedì scorso, a Milano, come da 61 anni a questa parte il "Corriere della Sera", che viceversa esce la mattina, era in vendita alle prime luci dell'alba. La folla che incominciava a popolare le strade per recarsi al lavoro non mancò anche quella mattina di comprare il "Corriere", strada facendo, a piedi o in tram, incominciando a dare una scorsa alla prima pagina. La guerra o la pace? La pace o la guerra? Questa era la ansiosa domanda alla quale ogni lettore chiedeva risposta, interrogando il giornale.

Quando ecco che un grosso titolo, a quattro colonne, provoca un sussulto. Il titolo diceva: LA TENSIONE AL SUO ACME. Eh, perlaceo...

Sensate, sapete che cos'è l'acme? — chiesero i meno colti alle persone che, essendo vestite bene, si supponeva fossero più istruite.

Acme... Acme... Credo che sia una malattia della pelle! "La tensione" ha raggiunto la malattia della pelle! Non è possibile!

Nel tram, nei mercanti, nelle botteghe, nei caffè e sotto la Gal-

leria non si sentiva altro che pronunciare questa parola: — Acme. Essa rappresentava la chiave per spiegare lo stato giornaliero della situazione. Le librerie vennero prese d'assalto e così pure le biblioteche per consultare un vocabolario qualsiasi, ma non il Faraboni, perché ad esempio, quello non registra la parola "Acme".

E se accadeva che qualcuno, vero maestro di cultura e di memoria, spiegasse che tale benedetta parola significava "Massimo", ebbene, la folla improvvisava entusiastiche dimostrazioni al suo indirizzo, invitandolo a porre la sua candidatura all'Accademia. Dopo di che, panettoni e bottiglie di liquori venivano inviati in dono al rivelatore del significato, quale omaggio dei cittadini di Milano.

Fu veramente una mattina movimentatissima ed in Milano, quel giorno, non si parlò della Polonia o dell'Inghilterra, ma dell'acme.

Nelle case si potevano udire frasi di questo genere: "Turnerò all'acme fra mezz'ora", "Caro, oggi sono stato promosso: ho raggiunto l'acme dello stipendio", "Marietta, quelle due uova al tegamino che siamo cotte all'acme o al burro!".

E dato il successo che il "Corriere" ha raggiunto con quel suo titolo, possiamo informare i nostri e suoi lettori che la direzione del giornale ha deciso d'ora in avanti di spiegare al popolo la politica estera con articoli di questo genere:

"La tensione è sempre all'acme: nessuna traccia di alibis si nota all'orizzonte. La notizia della mobilitazione polacca è passata in completa atamnistia. Non è pensare baccellonicamente o da locuzione che esiste un lenafetto da parte di parecchi governi e se per bonaventuranza il conflitto potrà essere evitato, i soliti allarmi si faranno la figura della lancia. Sì, perché non è questo il crollo di colpeppolare, sperando che Polonia fiorisca. Tali potremmo non si danno respite e se la pace sarà salvata dovranno ingoiare lo strangolione. Per ora l'interessante è la ricerca dello zettino!"

Petrolini diceva: "Io ho detto poscia! Voglio sapere che cosa mi rispondi".

Tanti cari ed affettuosi saluti dal vostro immutabile e devoto corrispondente che si ripromette di tenervi sempre al corrente di ogni altra novità del genere.

Chi usa il mio ENO?

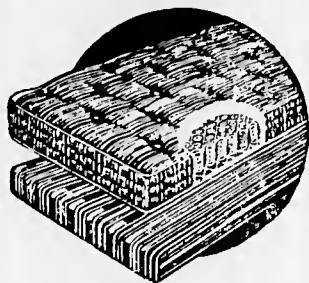


Zelando per il perfetto funzionamento dell'apparato intestinale dei loro figli, tutte le mamme debbono dar loro, come preventivo, una volta tanto, una dose del "SAL DE FRUCTA" ENO.

Mister Black ha i suoi difetti, ma del moto mai si stanca e in colonia i suoi soggetti li trasloca a destra e a manca.

Questa storia, che ripetesi spesso e in tutte le stagioni, può ben dirsi un immancabile giramento di coloni.

COLCHOARIA "GUGLIELMETTI"



COLCHÕES, ACOLCHOADOS E TUDO QUE SE RELACIONE COM CONFORTO PARA DORMIR

Antonio Guglielmetti

RUA VICTORIA 847-PHONE 4-4302

BÔA APPARENCIA

NÃO a tem sómente quem se veste com apuro. Ella depende, sobretudo, da barba bem escanhoadá, o que só se consegue com a insuperável lâmina Gillette Azul.

Gillette



Lamina GILLETTE AZUL

Per vestire veramente bene i bambini:

Nella Città di Firenze

R. 15 de Novembro, 49

FONE 2-5994
S. PAULO

Indicatore del "PASQUINO"

MEDICI

DOCT. PROF. A. DONATI — Analist cliniche — Dalle ore 14 alle 18 — Piazza Princeza Isabel, 16 (già Largo Guayanazes) — Telef. 5-3172.

DOCT. A. PEGGION — Clinica speciale delle malattie di tutto l'apparato urinario — Cura della bionorragia acuta e cronica. Alta Chirurgia urinaria. Rua Martiniano de Carvalho, 907. Dalle 14 alle 18 — Telefono 7.3650.

DOCT. ALBERTO AMBROSIO — Clinica medica — Vie urinarie — Dalle ore 14 alle 16 — Consultorio: Praça da Sé, 50-3 o piano — Tel. 2-0239 — Residência: Rua Mello Alves, 334.

PROF. DOCT. ANTONIO CARINI — Analist per elucidazioni di diagnosi. — Laboratorio Paulista di Biologia — Tel. 4-0882 — Rua S. Luiz, 161.

DOCT. R. BOLOGNA — Clinica Generale — Consult. e residenza. Rua das Palmeiras, 98-sob. — Tel. 5-3844 — Dalle 2 alle 4.

DOCT. BENIAMINO RUBBO — Medico, chirurgo ed ostetrico. — Direttore dell'Ospedale Umberto I. — Consulte: Dalle 13 alle 17 — Av. Rangel Pestana, 1372 — Tel. 2-9883.

DOCT. CLAUDIO PEOATELLA — Clinica medico-chirurgica — Praça da Sé, 24 — Residência: Rua Augusta, 1627 — Tel. 7-6857.

DR. DOMENICO SORAGGI — Medico dell'Osped. Umberto I. — Res. e consult. R. Dominges de Moraes, 18 — Consultorio: 10-12 e 14-17 — Tel. 7-3343.

DR. E. SAPORITI — Ex-chirurgo degli Osp. Riuniti di Napoli — Chirurgo primario dell'Osp. Italiano — Alta chirurgia — Malattie delle signore — Part. — Rua Santa Ephigenia, 43-sob. — Tel. 4-5812.

PROF. DR. E. TRAMONTI — Consulte per malattie nervose dalle 9-10 e dalle 15-16.30 — Alameda Rio Claro, 111 — Tel. 7-2231.

DR. FRANCESCO FINOCCHIARO — Malattie del polmoni, dello stomaco, del cuore, delle signore, della pelle, tumori, sciatica, Raggi X, Diatermia; Foto-Elettroterapia — Res. R. Vergueiro 287. — Tel. 7-0482 — Cons. R. Wenceslau Braz, 22 — Tel. 2-1058 — Dalle 14 alle 18.

DOCT. G. FARANO — Ex-chirurgo degli Osp. Riuniti di Napoli e dell'Osp. Umberto I. — Alta chirurgia — Malattie delle Signore — Tel. 7-4845 — Dalle ore 2 alle ore 6 — Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 755.

DOCT. JOSE' TIPALDI — Medicina e chirurgia — Trattamento specializzato delle signore — Ulceri varicose — Eczemi — Cancro — Gonorrea — Impotenza — Asma — R. Xavier de Toledo, 99-3 — Tel. 4-1318 — Cons. a qualunque ora.

PROF. L. MANGINELLI — Malattie dell'intestino, fegato, stomaco — R. Facoltà e Osped. di Roma — Prim. Medico Osped. Italiano — R. Barão Itapetininga, 139 — Tel. 4-6141 e 7-0207.

DR. PROF. LUCIANO GUALBERTO — Prof. della Facoltà di Medicina — Chirurgia del ventre e delle urinarie — Cons. Av. Brig. Luiz Antonio, 453. — Tel. 2-1372 — Chiamate: Rua Itacolomy, 570 — Tel. 5-4828.

DR. NICOLA IAVARONE — Malattie dei Bambini, Medico specialista dell'Osp. Umberto I. Elettrocità Medica, Diatermia, Raggi Ultra-violetti — Cons. e Res.: Av. Brig. Luiz Antonio, 252 — Tel. 2-9758.

DOCT. RAPHAEL PARISI — Av. Rangel Pestana, 1.382 — Tel. 2-9731 — Res.: Rua Alagoas, 337 — Tel. 5-2701.

DR. ENNIO D'ALO' SALERNO — MEDICO — Ovidios, nariz e garganta — Ex-interno de H. M. D., da Sta. Casa da F. M. P. — Consultas: das 10 as 12 hs. — R. Pirapitnguy, 114 — Tel. 7-4020 — "Sanatorio São Lucas" — das 15 as 18 hs. — Praça Ramos de Azevedo, 18 - 1.º and. - sala 1.º — Tel. 4-2350 — Residência: Rua Cajahyba, 50.

VETERINARI

DR. GERMANO TIPALDI — Medicina e Chirurgia Veterinaria — Specialista delle malattie degli animali domestici — Rua Xavier de Toledo, 13-3.º and. Tel. 4-1318.

DENTISTI

DOCT. GUIDO FANNAIN — Dentista — Ex professore della Facoltà L. di Farmacia e Odontologia dello Stato di S. Paolo — Raggi X — Rua Barão Itapetininga, 279 - 4.º plano - Sala 405 — Chiedere con antecedente lora della consulta per Telefono: 4-2808.

DR. HUGO CINIMA — Cirurgião-dentista — Executa todo e qualquer serviço — Cura garantida da pyorrhea alveolar pelo systema do Prof. Goldenberg (Paris) — R. Libero Badaro, 53-3.º and. - s. 2-3 — Das 10 as 12 e das 14 as 18 horas.

AVVOCATI

DOCT. ANTONIO CUOCO — Rua do Carmo, 25 - 1.º andar — Tel. 2-8894.

DOCT. DANTON VAMPRÉ — Cause civili e penali — R. Barão de Paranapiacaba, 61-3 — Tel. 2-8111.

DOCT. SYLVESTRE DE LIMA FILHO — Cause civili e penali — R. Floriano Peixoto, 8-A - sob. — Tel.: 2-4858.

ALBERGHI E RISTORANTI

CAVERNA SANTO ANTONIO — Restaurante - Cozinha de 1.ª ordem — LUIZ VESPERO & CONSANI — Proprietarios — Ex-Gerentes do "Restaurante Palhaço" — Rua Epitacio Pessoa, 459 (Esquina da Rua Rego Freitas) — Telephone 4-4448 — São Paulo.

RISTORANTE POSILLIPO — Dove si mangia veramente bene. Cucina esclusivamente familiare — Rua Silveira Martins N.º 42 — S. Paolo.

Italiani, andando a Santos, recatevi al **PALACE HOTEL**, direzione di João Sollazzini, ex-gerente dell'Hotel Guarujá — Av. Presidente Wilson N.º 143.

La migliore cucina italiana ed il miglior vino nella **"GROTTA ITALIA"** — Rua do Senado, 51 - Rio de Janeiro.

VARIE

AO REI DOS FIGURINOS. — Paris, Nova York, Londres dictam a moda para Senhoras e **ANNUNZIATO**, (Rda São Bento, 302) tem sempre á venda os melhores figurinos editados nessas cidades. — No **ANNUNZIATO**, as Senhoras elegantes encontrarão sempre o ultimo numero do Vogue, Harper Zazar, Feminina, L'Art et la Mode, Mac Call, Femme Chic, etc. — **ANNUNZIATO**, tem tudo o que ha de mais elegante em publicações e Figurinos para Senhora. — Rua São Bento, 302.



Carnicelli

tailleur

Barão de Itapetininga
n. 88 sobre loja
Predio Itá

NAO COMPRE SEGMENTOS NEM RECTIFIQUE CYLINDROS — Seu automovel gasta oleo e gazolina — OVRHAUL renova os motores com uma economia de 95 o/o. — IZZO colloca no motor do seu automovel por 808000 no tempo de 30 minutos. — IZZO — RUA DA LIBERDADE, 1024 — Phone, 7-2892.

Beva AGUA FONTALIS — Pura
fin dalla sorgente — Telefono 2-5949
— Viaducto Boa Vista, 119-8.º piano
— S. Paulo.

Quem se veste na



FRANCISCO
I. ETTIERE
470 - R. S. Bento -
3.º andar (Proximo
à Praça Antonio
Prado) — Fone
3-2301 — S. Paulo.

... veste-se com primor — Costumes tailleurs
para senhoras.

SERAFINO CHIODI — Meias, Gravatas,
Camisas, Chapéos. A Casa dos Elegantes
R. S. Bento, 409 - Tel. 2-5251 (Predio
Martinelli) — São Paulo.

UFFICIO BANCARIO

(Fondato nel 1926)

TUTTE LE OPERAZIONI DI "CORRETAGENS"
FINANZIARIE

JOSE' DE MAIO

Sconti di cambiali e "duplicatas": Finanziamenti su
merci di "lei", automobili, macchine Singer, Polizze Pao-
liste e di altri Stati, uniformizzate, ecc. Si comprano po-
lizze dei Monti di Soccorso. Facilitazioni ai piccoli com-
mercianti, industriali e funzionari pubblici. Compra,
vendita e cambio di immobili in questa Capitale. Si fanno
inventari e riscossioni, anticipando le spese. Sigillo e ga-
ranzia idonea.

RUA 11 DE AGOSTO, 26, 1.ª sobreloja, sala 12 (unica)

YOLANDA SALERNO — Prof.ª de Piano — Ex-alumna do Prof. Cantú e Maes-
tro Sepi — Leciona em sua residencia e na dos alumnos — piano, harmo-
nia historia da musica — Rua do Triunpho N.º 165 — 4-2604

CALZATURE

SOLO

NAPOLI



EMPORIO ARTISTICO

ARTICOLI PER DISEGNO, PITTURA E INGEGNERIA
CASA SPECIALIZZATA
RUA LIBERO BADARÓ, 118 — TELEFONO: 2-2292
SÃO PAULO

"Michelangelo"

ALBERTO BONFIGLIOLI S.A.

A.B.S.A.

DESPACHOS NA ALFANDEGA DE SANTOS
SECÇÃO BANCARIA
FINANCIAMENTO - FACILITAÇÕES - SERVIÇO RAPIDO

Matriz: SÃO PAULO - Rua 3 de Dezembro, 50 (terreo) Telephone 2-7121 (Rede interna 6 ramais)
Filial: SANTOS - Praça da Republica, 46 Telephone 4874

VENDONS I — Ricette nuove per vini nazionali che possono gareggiare
con vini stranieri, utilizzando le vinacce. Ricette per togliere il gusto e
l'odore di fragola. — Ricette per fare l'enocianina. (Colorante naturale del
vino). — Vini bianchi finissimi. — Vini di canna e di frutta. — Birra
fina che non lascia fondo nelle bottiglie. Liquori di ogni qualità. Bibite
spumanti senza alcool. Aceto. Citrato di magnesio, Saponi, profumi, mi-
glioramento rapido del tabacco. — Ricette per nuove industrie lucrose. —
Metodo per purificare i vini acidi e muffiti. Bibite igieniche per uso fa-
migliare che costano pochi réis al litro. Non occorrono apparecchi. — Ca-
talogho gratis. OLINDO BARBIERI — Rua Paraizo, 822 — S. Paulo.

SALÃO GALLERIA — Barbeiros e Cabellereiros —
O mais distinto e hygienico Salão do Centro —
Manicure — Largo do Thesouro, 16 - 1.ª - s. 15 —
Proprietario: Gestaldo D'Avola.

CASA SÃO LUIZ — Electricidade em geral — Rua
Vergueiro, 10 — São Paulo.

a cidade em camisa...



Agitam-se no momento caros problemas de indol. beneficiário para o povo, graças à clarificação dos caros departamentos governamentais. A obra administrativa do actual governo possibilita a "poussée" do génio empreendedor do paulista. Esse conceito anastácio não o inibiu, porém, da faculdade de rir, constatar e apontar os erros. Onde existam elles, lá vem o termo canterio da crítica de Anastácio, hipede implume nas ramalhadas da rida, adepta da theoria de Darwin mas desprezada consciences dos símios pelo seu instincto imitatorio.

— Nada de imitações! — diz-me elle. Tudo a que se copia da estranja não dá certo. Precisamos atenuar-nos ás differenças mesologicas e ethnicas. Copiam-se o código penal e, ré rocé, as penitencia-rias de todo mundo obedecem a sistemas diversos... de accordo com a imaginação dos inquisitoriaes modernos. Nos Estados Unidos lyncham-se os pretos, num retrocesso á barbaria medie-ral. Se Dante não foi inteiramente fiel aos codices do Evangelho, todavia não se afastou muito dos moldes dos ensinamentos do filho de Deus sem abjurar, contudo, a philosophia racionalista de Aristoteles. Dualo sentido sob a accção de dupla gesta. A norma da rida sempre foi a incoherencia. O homem, por ser racional, tem horror á pobreza e á mendicancia, a despeito de dizer-se christão e saber que o principal rehero de Christo foi a po-breza. Outros não gostam de crianças e sabem que o "Agnus Dei" disse; — deixae vir a mim as criancinhas"... E assim por diante.

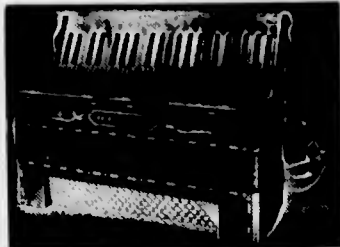
O Estado recolhe os mendigos. Dá-lhes de com-er e de vestir. Dá-lhes tecto e boa cama. E a que fazem elles? Fogem porque na miséria das ruas e no gesto humilhante de pedir encontram a liberdade! As obras philantropicas nunca serão comprehendidas pelos seus beneficiarios, enquanto existir a incoherencia, que é o apanagio maior da pequenina obra humana...

Assim falou o Anastácio!

REPORTER X

:: Premiata Fabbrica di Armoniche ::

JOAO SARTORELLO
Fabbicante e Importatore



Questa grande fabbrica di Armoniche, premiata con diverse medaglie d'oro, fabbrica qualunque tipo di armonica a richiesta del cliente. Sotto la direzione di un tecnico italiano di riconosciuto valore, la fabbrica è in grado di competere vittoriosamente con le migliori congeneri.

Importazione diretta di Armoniche dalle migliori fabbriche d'Italia. Tutte le armoniche indistintamente sono garantite per 5 anni.

Chiedete cataloghi illustrati gratuiti a

JOAO SARTORELLO, S. João da Boa Vista
(Ferrovia Mogyana) — Stato di S. Paolo

LA VOSTRA MARCA:

Café Tiradentes

AROMATICO

DELIZIOSO

PHARMACIA THESOURO

SOTTO LA DIREZIONE TECNICA

DI

PASQUALE LARocca

RUA ALVARES PENTEADO, 2-B

LA

CONSERVADORA PAULISTA

ESEGUISE:

PULIZIA generale di edifici sfitti, in un giorno solo.

RASCHIATURA a mano o a macchina di pavimenti di legno di qualsiasi tipo.

CALAFATAGGIO e inceramenti.

PULIZIA e DISINFEZIONE di piscine, in poche ore.

INCERATORI a domicilio, per 10\$000 al giorno.

ACCETTIAMO LAVORI PER AP-
PALTO O PER AMMINISTRAZIONE

ABBONAMENTI MENSILI

OPERAI IDENTIFICATI

PREVENTIVI SENZA IMPEGNO

RUA XAVIER DE TOLEDO, 46 - 1.^a sobr.

(Palacete Aranba)

TELEFONO: 4 - 5225

quali sono stati i suoi

la sua d'azione

Satisfaits



DES PALMARES
MAIS EXIGENTES



OLEO

Sublime